

Edinho Silva escalado para seduzir o Centrão e aumentar a base parlamentar do Governo

MAGNAVITA - PÁGINA 3

As chaves da virada de Lula: ruas, discurso e nova estratégia digital

Ao Correio da Manhã, especialistas avaliam o que fez mudar o vento da eleição no segundo turno

PÁGINA 6

DESEMBARGADOR CLÁUDIO BRANDÃO SEDIA NO TJRJ ENCONTRO DE CORREGEDORES DE TODO O PAÍS



O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) promove, até terça-feira (27), o encontro "Conectando Soluções: A Centralização como Estratégia na Modernização nos Tribunais". À frente do evento, o presidente do Colégio de Corregedoras e Corregedores- Gerais da Justiça do Brasil e corregedor-geral do TJRJ, o desembargador Cláudio Brandão. A programação também celebra o primeiro ano do Central de Processamento da Corregedoria do TJRJ. Na foto, O corregedor Cláudio Brandão e o presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto, com os corregedores desembargadores Glodner Luiz Pauletto - TJRO; Leandro dos Santos - TJPB; Arnoldo Camanho de Assis - TJDF; Silva Rocha - TJSP; Pedro Nelson de Miranda Coutinho - TJTO; e Robson Luiz Álvares - TJES.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Projeto do MPDFT vence prêmio nacional

O projeto Amparar conquistou o 1º lugar na categoria III do Prêmio CNJ Juíza Viviane Vieira do Amaral 2026, que reconhece iniciativas voltadas ao enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher.

BRASILIANAS - PÁGINA 15

Pedido do PL enfraqueceu chance de anulação

Na tarde de domingo, o deputado Bibó Nunes dava a senha que enfraqueceu a possibilidade de pedir a anulação da eleição: o fato de o PL também ter pedido a prorrogação do horário de votação.

CORREIO POLÍTICO - PÁGINA 7

FERNANDO MOLICA

ELEIÇÃO DE 2030
NÃO TERÁ LULA
NEM BOLSONARO

PÁGINA 4

RAFAEL OLIVEIRA

CONSELHO FEDERAL
DA OAB PARABENIZA
LULA PELA REELEIÇÃO

CORREIO BASTIDORES - PÁGINA 5

Derrota eleitoral põe água fria na anistia de Jair Bolsonaro

A reeleição de Lula parece ter posto um ponto final nas chances de anistia para Jair Bolsonaro. Líderes ouvidos pela coluna avaliam que, sem a vitória de Flávio, o Centrão não aderirá a ideia de rever a condenação do ex-presidente.

TALES FARIA - PÁGINA 4

Trump questiona eleição e EUA avaliam próximos passos

Os Estados Unidos ainda avaliam como reagirão à vitória de Lula após Donald Trump fazer questionamentos.

PAULO CAPPPELLI - PÁGINA 2

Problemas desafiarão as habilidades de Celina Leão

Questões herdadas da gestão Ibaneis Rocha, como a crise do BRB e a saúde do Distrito Federal, além da relação

com o governo Lula, a quem se opõe, serão um desafio para Celina Leão, reeleita governadora.



Celina Leão comemorou reeleição junto com as aliadas

PÁGINA 14



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

EUA avaliam próximos passos contra o Brasil após Trump questionar eleições

ALAN SANTOS/PR

■ Os Estados Unidos ainda calculam os próximos passos em relação ao Brasil após o presidente Donald Trump declarar que as eleições entre Lula e Flávio Bolsonaro pareceram fraudadas e corruptas. A declaração foi a primeira manifestação pública do chefe de Estado norte-americano sobre o resultado da disputa presidencial brasileira.

■ Nesse cálculo feito por Washington, também entra a nova ofensiva do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), contra Flávio Bolsonaro.

■ Nesta segunda-feira (26/10), um dia após a eleição, o senador teve seus passaportes, inclusive o diplomático, apreendidos pela Polícia Federal por determinação de Moraes.

■ O ex-estrategista-chefe da Casa Branca Steve Bannon já defende abertamente o



Trump volta a pressionar o Brasil

rompimento das relações diplomáticas entre Brasil e Estados Unidos. Bannon classificou a eleição presidencial brasileira como um “roubo”.

■ O ex-assessor defendeu que o secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, e o próprio Donald Trump anunciem publicamente a ruptura das relações diplomáticas, o que abriria margem para a aplicação de novas sanções.

DECISÃO DE ZANIN CHAMA ATENÇÃO DA CASA BRANCA

■ Outro episódio que chamou a atenção da Casa Branca foi a decisão do ministro Cristiano Zanin, do STF, de estender o horário de votação no Brasil.

■ Zanin, que foi advogado de Lula antes de chegar ao Supremo, atendeu a um pedido do próprio presidente para ampliar o período de votação. A decisão também entrou no radar de Washington em meio às avaliações sobre os próximos passos dos Estados Unidos em relação ao Brasil.

Mendonça rejeitou ataques a Lula em direito de resposta de Flávio, revela ação no STF

■ O ministro André Mendonça (TSE) rejeitou um texto de direito de resposta apresentado pela campanha de Flávio Bolsonaro (PL) que continha ataques ao presidente Lula. A informação consta de uma ação apresentada ao STF pelo deputado federal André Janones (Rede), que questiona a decisão de conceder uma nova oportunidade para a campanha reformular o conteúdo.

■ Em 22 de outubro, o TSE reconheceu o direito de resposta de Flávio, mas determinou a reformulação do texto apresentado. A nova versão foi posteriormente homologada pela Justiça Eleitoral. A ação de Janones no STF questiona a concessão de novos prazos para a apresentação da resposta.

■ A disputa teve início após Janones publicar, em setembro, um vídeo no Instagram afirmando que um eventual governo Flávio Bolsonaro poderia reduzir o valor das aposentadorias e desvincular os benefícios previdenciários do salário mínimo.

■ Segundo a ação apresentada por Janones, dos nove parágrafos da resposta elaborada pela campanha de Flávio, oito tratavam de temas sem relação direta com a controvérsia sobre aposentadorias. Entre os conteúdos estavam ataques a Lula, referências a condenações judiciais do petista e manifestações de propaganda eleitoral.

■ A defesa do deputado afirma que 88,9% do texto apresentado pela campanha de Flávio não tinha relação com o objeto da ação. Apenas um parágrafo abordava a manutenção da vinculação das aposentadorias ao salário mínimo.

■ Apesar de reconhecer a inadequação do material, Mendonça concedeu um novo prazo de 24 horas para que a campanha de Flávio apresentasse outra versão da resposta.

■ Os advogados de Janones sustentam que a concessão de sucessivas oportunidades para corrigir o texto contrariou entendimentos anteriores do próprio TSE e prejudicou o direito de defesa.

■ A reclamação também argumenta que o vídeo original de Janones já havia sido retirado das redes sociais por determinação judicial em 14 de outubro, o que tornaria desproporcional a imposição de uma resposta adicional.

Vice-líder do governo Lula pede a Moraes nova investigação contra Flávio Bolsonaro

■ O deputado federal Rogério Correia (PT), vice-líder do governo Lula na Câmara, pediu ao ministro Alexandre de Moraes (STF) a abertura de uma nova frente de investigação contra o senador Flávio Bolsonaro (PL). O pedido envolve um suposto contrato de consultoria jurídica que prevê o pagamento de 15 bitcoins ao parlamentar por uma empresa ligada à Atlas Quantum, acusada de provocar prejuízos de aproximadamente R\$ 7 bilhões a investidores.

■ A representação solicita que a Polícia Federal (PF) investigue a autenticidade do contrato e rastreie as movimentações financeiras relacionadas ao documento. O deputado também pede que os fatos sejam examinados no âmbito de um inquérito já relatado por Moraes, que apura suspeitas de crimes financeiros envolvendo Flávio e o advogado Willer Tomaz de Souza.

■ Segundo a petição, o contrato teria sido firmado em 1º de outubro de 2019 entre Flávio Bolsonaro e a Godsuar Sociedad Anónima, empresa uruguaia controlada por Rodrigo Marques dos Santos, fundador da Atlas Quantum.

■ O documento prevê que o senador prestasse serviços de consultoria jurídica relacionados a questões regulatórias e societárias de empresas do grupo, incluín-

do procedimentos perante a Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Em contrapartida, receberia 15 bitcoins, equivalentes a aproximadamente US\$ 125 mil na época, o equivalente a cerca de R\$ 520 mil.

■ O contrato também estabelece sigilo de dez anos sobre sua existência, as condições de pagamento e as carteiras digitais utilizadas nas transações. O descumprimento da cláusula resultaria em multa de dez bitcoins.

■ A Atlas Quantum captava recursos de investidores com a promessa de rendimentos obtidos por operações automatizadas com criptomoedas. Em 2019, a CVM determinou a suspensão de suas ofertas. O caso resultou em investigações sobre um esquema que teria provocado prejuízos estimados em R\$ 7 bilhões.

■ A autenticidade do contrato atribuído a Flávio, no entanto, ainda não foi comprovada. A própria representação reconhece inconsistências no material, incluindo diferenças na formatação das páginas e divergências entre os valores previstos e as movimentações identificadas na carteira digital.

■ O deputado solicita que a Polícia Federal realize exames documentoscópicos e grafotécnicos para verificar se as assi-

naturas são verdadeiras. Caso seja constatada falsificação, pede que os responsáveis pela produção e divulgação dos documentos sejam identificados.

MANSÃO TAMBÉM ENTRA NO PEDIDO

■ Rogério Correia também pede que a PF investigue possíveis relações entre a Atlas Quantum e a mansão adquirida por Flávio Bolsonaro no Lago Sul, em Brasília. O pedido ocorre porque o suposto contrato, datado de 2019, apresenta como endereço do senador o imóvel cuja compra foi formalizada apenas em 2021.

■ O deputado solicita a análise dos registros imobiliários e dos comprovantes de pagamento para verificar se há alguma relação entre a aquisição da mansão e integrantes do grupo Atlas. Também pede o rastreamento das transações em criptomoedas e a análise de informações fiscais do senador.

■ A representação destaca ainda que Flávio integrava a Mesa Diretora do Senado na época do suposto contrato, condição que o impedia de exercer a advocacia. O deputado aponta possíveis crimes, como corrupção passiva, tráfico de influência e lavagem de dinheiro, caso as suspeitas sejam confirmadas.

PINGA-FOGO

■ EDINHO SILVA ESCALADO PARA SEDUZIR O CENTRÃO E AUMENTAR A BASE PARLAMENTAR DO GOVERNO - O presidente do PT, Edinho Silva, vinha costurando conversas com o Centrão. Só que os números das pesquisas deixavam as conversas constrangedoras. Poucos retornavam as chamadas e mensagens. Com o resultado das urnas, está ocorrendo um refluxo. São os líderes do Centrão que ligam para Edinho e esperam de forma esperançosa o seu retorno.

■ VAI CHOVER PRESENTES DE ANIVERSÁRIO PARA LULA NO ALVORADA. SÓ NÃO MANDEM MACALLAN - Alô, alô puxa sacos... Hoje, 27 de outubro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva completa 81 anos e estará no Alvorada. A equipe do protocolo da residência oficial foi reforçada para receber o grande número de presentes que serão entregues. Só não mandem The Macallan, mesmo de outras safras, além de 1945. Pode parecer provocação.

■ ACÓRDÃO PARA ALIVIAR TENSÃO DE FLÁVIO E MORAES ENVOLVEU DEPUTADO FLUMINENSE - O clima ferveu no núcleo do PL. O futuro de Flávio Bolsonaro ficou preocupante depois da decisão do ministro Alexandre de Moraes, que pediu o cancelamento do passaporte diplomático e o comum do senador. Foi a senha que algo mais grave poderia ocorrer com o candidato.

■ A resistência de não aceitar a derrota e partir para o confronto jurídico, a partir dos pronunciamentos de Flávio, não tiveram eco na cúpula do PL. O medo era que a prisão o deixaria em uma situação similar à do pai, com o agravante dele ter filhas pequenas. A turma do 'deixa disso' entrou e abriu uma sinalização para que se construísse um cenário de recuo do confronto proposto pelo candidato, para evitar a sua prisão imediata.

■ Na tarde da própria segunda, 26, o script de baixar a fervura foi posto em prática. Flávio Bolsonaro usou as redes sociais para um meio reconhecimento do resultado, reforçado depois pelo próprio PL, e passaram para o segundo capítulo do livro: a atuação da bancada eleita pelo partido como força de oposição em 2027.

■ Para acalmar os ânimos de Moraes, entrou em cena o deputado federal do Rio, Luciano Vieira (reeleito) e presidente do PSDB, um dos mais fraternos amigos do ministro.

■ OTONI DE PAULA, O LÁZARO DA POLÍTICA DO RIO, DE OLHO NA PREFEITURA EM 2028 - Triste, cabisbaixo com as pesquisas que davam a vitória do PL na eleição presidencial, o deputado federal Otoni de Paula (PSD-RJ) bateu na trave na reeleição do seu mandato e viu o seu partido perder no primeiro turno a disputa para o Governo



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colunamagnavita

FOTOS ROSANE NAYLOR



Os desembargadores Cláudio Dellorto, Ricardo Couto, Cláudio Brandão, Maria Angélica Guerra Guedes, Heleno Ribeiro Nunes e Fernando Chagas

Os magistrados André Emílio Ribeiro, Marcos Alcindo Azevedo Torres, Cláudio dellorto, Ricardo Cardozo, Maria Angélica Guerra Guedes, Fernando Chagas, Maria Isabel Paes, Ana Paula Barros, Fernanda Xavier e Sérgio Varella Seabra



O presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto com o corregedor do TJRJ desembargador Cláudio Brandão



As magistradas Ana Paula Barros, Maria Angélica Guerra Guedes e Fernanda Xavier

O presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto e o corregedor Cláudio Brandão com os corregedores desembargadores Glodner Luiz Pauletto TJRO, Leandro dos Santos TJPB, Arnaldo Camanho de Assis TJDF, Silva Rocha TJSP, Pedro Nelson de Miranda Coutinho TJTO e Robson Luiz Álvares TJES



do Estado. Ele, que era considerado um moribundo político, renasceu como Lázaro após a vitória de Lula e avançou sem piedade na jugular do ex-aliado.

■ Otoni não perdeu tempo após o resultado das eleições. Só não foi mais rápido do que o ministro Alexandre de Moraes na questão dos passaportes. O parlamentar, que tem a sua base na comunidade evangélica, protocolou na própria segunda, 26, uma representação na Procuradoria-Geral da República, solicitando uma tutela cautelar de urgência contra o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

■ Ao encarnar o anti-Bolsonarismo, ele volta despontar como um forte nome à prefeitura do Rio em 2028. Já tem várias legendas partidárias querendo o passe de Otoni.

■ Só uma coisa tira o rapaz da corrida pela prefeitura: ganhar um ministério de Lula.

■ ITAMARATY RESPIROU ALIVIADO COM REELEIÇÃO E APOSENTADORIAS SÃO ADIADAS - A turma do Itamaraty ficou aliviada com o resultado da eleição de domingo. Na Esplanada dos Ministérios, eram os mais angustiados com a eleição de Flávio Bolsonaro e de ter como chefe o ex-deputado Eduardo Bolsonaro. Dois conhecidos embaixadores já haviam iniciado o pedido de aposentadoria, que agora será suspenso.

■ MUDANÇA DE RUMO PARA VORCARO E UM ADVOGADO - Dois efeitos colaterais do resultado das urnas neste domingo: o futuro da delação premiada de Daniel Vercaro e a reabilitação de um famoso advogado que foi unha e carne com Lula.

■ O GOLPE SUJO BAIANO FOI O PIVÔ DA CRISE DOS ÔNIBUS - Outro efeito colateral será o peso da União e do Governo da Bahia na vida de ACM Neto e Bruno Reis, prefeito de Salvador. A questão dos ôni-

bus baianos, ou melhor, soteropolitanos, foram o pivô da intervenção desastrosa do ministro Cristiano Zanin nas eleições. Eles estão jurados de morte pelo Palácio de Ondina e pelo Alvorada, ao mesmo tempo. Acham que os dois jogaram muito sujo.

■ SEGUNDO TURNO NO RIO VIROU COISA DO PASSADO - Poder exército do Dudu nas ruas, mas, em Brasília, ninguém acredita que haverá clima para pedir um segundo turno no Rio, principalmente depois da truculenta intervenção do STF nas eleições presidenciais. O ex-prefeito Eduardo Paes pode continuar as férias sem o risco de serem interrompidas. Lembrando que dois ministros do TSE ligados ao Planalto validaram a eleição que deu a vitória de Douglas Ruas no primeiro turno.

■ POLÍTICA DO RIO VIROU UM TERRENO PARA VÁRIAS TEORIAS DA CONSPIRAÇÃO - A teoria da conspiração contaminou mui-

to a política do Rio. A nova onda é que foi transferida para as mãos do desembargador Ricardo Couto o destino do próximo governo estadual, não como governador interino, mas no guarda-chuva de presidente do TJRJ.

■ COUTO, O AMIGO DO PRESIDENTE REELEITO - Um dos cumprimentos mais calorosos que Lula teve com os governadores foi com o interino do Rio, o desembargador Ricardo Couto, que ficou amigo do presidente reeleito. O crescimento dos votos de Lula no estado é atribuído à aprovação da gestão de Couto, muito mais do que o empenho da máquina municipal da capital.

■ NOME DE ANDRÉ CECILIANO GANHA FORÇA - O deputado estadual eleito André Ceciliano voltou a ser lembrado para presidir a Alerj. Tem força no cenário nacional e da turma de Paes. Foi um pacificador e agora pode ser elo do Rio com Brasília.

Justiça em conexão: Cláudio Brandão reúne corregedores de todo o país no TJRJ

O Rio de Janeiro foi palco, nesta segunda-feira, 26/10, da abertura do encontro Conectando Soluções: A Centralização como Estratégia na Modernização nos Tribunais, que segue até esta terça-feira, 27/10, realizado na sede do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), reunindo corregedores e juizes das corregedorias de todo o país.

À frente do evento, o presidente do Colégio de Corregedoras e Corregedores- Gerais da Justiça do Brasil (CCOGE) e corregedor-geral da Justiça fluminense, desembargador Cláudio Brandão, conduz os debates sobre inovação, eficiência e modernização do Judiciário.

A programação também celebra o primeiro ano da implementação do CEPROC na Justiça fluminense e aborda temas como Centrais de Processamento, Cumprimento de Sentença e Alta Performance, além do uso de inteligência artificial generativa na transformação da Justiça.

A abertura contou com a presença do presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto; das vice-presidentes do Tribunal, desembargadores, respectivamente, na 1ª vice-presidente Suely Lopes Magalhães, a 2ª vice-presidente Maria Angélica e o 3º vice-presidente Heleno Ribeiro Pereira Nunes; do corregedor do TRE-RJ, desembargador Fernando Cerqueira Chagas; e da presidente da AMAERJ, juíza Eunice Bitencourt Haddad e outros representantes da comunidade jurídica.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Derrota de Flávio põe água fria na anistia do pai

A reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) colocou um ponto final nas esperanças que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tinha de receber indulto, caso seu filho saísse vitorioso na corrida presidencial.

Condenado a 27 anos e três meses de prisão por tentativa de golpe de estado, Bolsonaro cumpre a pena, por decisão do ministro Alexandre do Moraes (STF), em regime domiciliar humanitário com monitoramento por tornozeleira eletrônica, devido ao seu histórico de broncopneumonia e comorbidades.

A derrota do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para Lula não significa, no entanto, que os bolsonaristas desistirão de tentar colocar em liberdade o ex-presidente da República. Mas líderes do centrão ouvidos pela coluna avaliam que, com Flávio derrotado, o PL não terá poder para forçar a aprovação de algum tipo de anistia a Jair Bolsonaro. Quando o filho esteve liderando as pesquisas de intenção de votos, senadores chegaram a acreditar que dava para aprovar um texto com a anistia e enviá-lo para votação na Câmara.

Os deputados já tinham avaliado um projeto de anistia, de novembro de 2022, inicialmente voltado para beneficiar caminhoneiros que ocuparam rodovias pedindo intervenção militar após a eleição do presidente Lula naquele ano. Foi apresentado pelo deputado Major Vitor Hugo, e teve juntados a ele outros sete projetos que passavam a conceder o benefício a todos os envolvidos em tentativas de golpe, especial-

mente os do 8 de janeiro de 2023.

O texto acabou alterado e aprovado na Câmara, num amplo acordo, como “Projeto de nova dosimetria das penas”. Não concede anistia, mas diminui as punições radicalmente. Se for aprovado no Senado, o ex-presidente Jair Bolsonaro, por exemplo, passará a ter que cumprir apenas 2 anos e quatro meses, segundo o relator, deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP). Se os senadores modificarem, terá que voltar à Câmara para nova apreciação.

O líder do PP na Câmara, Doutor Luizinho (RJ), disse à coluna não acreditar que o assunto da anistia “será retomado” pelos deputados. É a mesma opinião do líder do Republicanos, deputado Augusto Coutinho (PE). Perguntado por que chegou a essa conclusão, ele responde simplesmente “porque já foi aprovada na Câmara a diminuição de penas”.

Esses líderes se dispõem a falar abertamente. Mas outros do centrão, especialmente no Senado, e até presidentes de partidos, pedem reserva para argumentar:

Por que anistiar Jair Bolsonaro agora que o filho foi derrotado? Vale a pena recolocar no jogo o ex-presidente, quando o mais apropriado é abrir espaço para outros nomes?

À esquerda, essa foi a última eleição da qual participou o presidente Lula. Caberá às siglas desse campo a renovação. À direita e ao centro, há outros nomes na fila, como o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra (PSD), o ex-governador do Pará Helder Barbalho (MDB), et cetera.

“A fila tem que andar. Não há porque ficarmos presos a assuntos do passado como a anistia”, argumenta um presidente de partido de centro-direita.

FERNANDO MOLICA

Jornalista e escritor

2030 sem Lula e sem Bolsonaro

A segunda derrota consecutiva de um Bolsonaro abre caminho para um pleito singular em 2023, sem a presença de Lula e de qualquer representante do clã que desde 2018 comanda a direita brasileira.

Um embate que, em tese, ajudará a diminuir o ódio que cada lado dedica ao oposto. É só compararmos os ringues em que foram transformados os debates da campanha presidencial com a cortesia dos embates entre Tarcísio de Freitas e Fernando Haddad na disputa pelo governo paulista.

Vitorioso em mais uma corrida pelo Planalto — a quarta — e veterano de sete das dez eleições realizadas desde a redemocratização, o petista, que hoje faz 81 anos, iniciou sua derradeira missão em cargos públicos.

Desta vez, não haverá alternativa, a esquerda e a centro-esquerda terão que encontrar outros nomes para ocupar o lugar do mais importante político brasileiro do século XXI, quicá de toda a história republicana (Getúlio Vargas ficou mais tempo no poder; também fez reformas fundamentais, mas a ditadura do Estado Novo tem efeito negativo sobre sua biografia.)

A situação no outro campo é bem diferente. Para não brigar com o bolsonarismo, a direita não extremista aceitou se subordinar ao ex-presidente, topou a imposição de Flávio, abriu mão de uma provável vitória de Tarcísio de Freitas, que, ajudado pelas derrapadas

da campanha de Lula no primeiro turno, poderia ter liquidado a fatura logo de cara.

É muito improvável que, agora, a direita que tenta encontrar espaço e cara se disponha a, mais uma vez, deixar-se levar pelos arroubos de um Jair Bolsonaro preso e sem perspectivas de soltura.

Com Eduardo condenado e foragido e com Flávio sem mandato e ameaçado por investigações da Polícia Federal, a prole do ex-presidente passará a ser representada no Congresso por Carlos e Jair Renan.

Há também Michelle, eleita senadora com tranquilidade, carismática, bonita, boa oradora e que não se constrange em distribuir doses de maldades tão comuns na vida político-partidária. Mas em suas veias não corre sangue dos Bolsonaro; e isso conta muito numa família tão ciosa da defesa dos seus próprios valores e interesses. Por mais que goste de sua mulher, Jair sempre procurou manter seus voos sob controle.

Péssima para o bolsonarismo, a derrota de Flávio abriu novas perspectivas para a direita. O lado que tenta construir uma alternativa entre o extreminismo e o Centrão tem quatro anos para mostrar que do que é capaz. O grupo mais digamos, pragmático, não tem do que reclamar: subiria a rampa com o bolsonarista, a subirá com Lula.

Presidente/dono do PL, Valdemar Costa Neto deve estar tão feliz quanto os petistas. Graças aos adeptos do ex-presidente e ao ódio ao PT, seu partido elegeu uma bancada enorme, futura destinatária de fundos eleitoral e partidário. A derrota de Flávio também permite que ele fique menos sensível às exigências do ex-capitão e mantenha o sinal aberto para o Planalto.

EDITORIAL

A reação e preocupação do mercado com Lula

A reação do mercado financeiro à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva evidencia um velho dilema da política brasileira: até que ponto as expectativas dos investidores devem influenciar os rumos de um governo legitimamente eleito pelas urnas?

Oscilações na Bolsa de Valores, variações do dólar e mudanças nas projeções econômicas são movimentos comuns diante de acontecimentos políticos relevantes. No entanto, quando a resposta do mercado se transforma em sinal de desconfiança ou em instrumento de pressão, é necessário distinguir a preocupação legítima com a economia de uma resistência política às escolhas da maioria da população.

A reeleição de Lula representa a continuidade de um projeto político aprovado pelo eleitorado. Cabe ao governo, portanto, honrar os compromissos assumidos, preservar a estabilidade econômica e apresentar resultados concretos no controle da inflação, na geração de empregos, na responsabilidade fiscal e na melhoria das condições de vida dos brasileiros.

Isso não significa ignorar os alertas do setor financeiro. O equilíbrio das contas públicas, a previsibilidade das regras e a segurança jurídica são fatores importantes para estimular investimentos e sustentar o crescimento. O governo precisa demonstrar, com medidas consistentes e transparência, que suas prioridades sociais podem caminhar ao lado de uma política econômica responsável.

Por outro lado, não se pode aceitar que as decisões de um governo sejam avaliadas exclusivamente pela reação imediata dos agentes financeiros. O mercado não é um bloco homogêneo, tampouco suas projeções representam verdades absolutas sobre o futuro do país. A volatilidade reflete expectativas, interesses e avaliações que podem mudar conforme os acontecimentos.

O Brasil precisa superar a falsa oposição entre responsabilidade econômica e compromisso social. Reduzir desigualdades, ampliar oportunidades e fortalecer os serviços públicos não são objetivos incompatíveis com o desenvolvimento. Ao mesmo tempo, políticas públicas duradouras exigem financiamento sustentável, planejamento e capacidade de execução.

A reeleição confere legitimidade democrática ao governo, mas também amplia sua responsabilidade. Lula terá de transformar o resultado das urnas em confiança, investimentos e avanços concretos. Ao mercado financeiro, cabe analisar os fatos com racionalidade, sem substituir o debate democrático por previsões alarmistas ou pressões indevidas.

No fim, a medida do sucesso de um governo não deve ser apenas a reação dos investidores no pregão seguinte à eleição, mas sua capacidade de combinar estabilidade, crescimento e justiça social. É nesse equilíbrio, e não na submissão a interesses particulares, que o Brasil poderá construir um futuro mais próspero.

OPINIÃO DO LEITOR

Rebeca Andrade é história!

Rebeca Andrade, viciada em medalhas! Coleção completa. Admirável ginasta! Rebeca merece muito respeito.

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO

Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ
CEP 22775-057

BRASÍLIA

ST SIBS Quadra 2 conjunto B
Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF
CEP 71736-202

SÃO PAULO

Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

BRUNO MIRANDELLA/OAB-RJ



Presidente Ana Tereza Basilio desejou sucesso ao novo mandato de Lula

OAB-RJ e Conselho Federal da OAB cumprimentam Lula pela reeleição

A OAB-RJ se associou ao Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil nas congratulações ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, reeleito neste domingo (25), no segundo turno das Eleições Gerais de 2026. O resultado representa a conquista de seu quarto mandato na Presidência da República. A presidente da Seccional fluminense, Ana Tereza Basilio, destacou a importância do respeito à decisão das urnas e reafirmou o compromisso da entidade com a democracia e o diálogo institucional. “Cumprimentamos o presidente Lula pela reeleição e desejamos sucesso em seu novo mandato. A OAB-RJ seguirá atuando de forma independente, em diálogo com os Poderes da República, na defesa da Constituição, do Estado democrático de Direito, do acesso à Justiça e das prerrogativas da advocacia”, afirmou. A entidade também ressaltou que continuará defendendo os direitos fundamentais e as garantias constitucionais, preservando sua autonomia institucional e seu caráter apartidário.

Diálogo Institucional

O presidente do Conselho Federal da OAB, Beto Simonetti, também cumprimentou Luiz Inácio Lula da Silva pela reeleição. A entidade ressaltou os desafios dos próximos anos e manifestou disposição para manter a interlocução institucional em temas relacionados à Justiça e ao fortalecimento das instituições. A OAB reafirmou seu compromisso com a democracia e com a defesa do Estado democrático de Direito.

DIVULGAÇÃO/OAB



Beto Simonetti, presidente do Conselho Federal da OAB

Defesa Constitucional

A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, afirmou que a entidade seguirá atuando de forma independente durante o novo mandato de Luiz Inácio Lula da Silva. Segundo ela, a Seccional manterá o diálogo com os Poderes da República e a defesa da Constituição, do Estado democrático de Direito, do acesso à Justiça e das prerrogativas da advocacia. A entidade também reiterou seu compromisso com os direitos fundamentais, as garantias constitucionais e a valorização dos profissionais da área jurídica.

Segurança Eleitoral

Durante as Eleições Gerais de 2026, o Conselho Federal da OAB acompanhou a preparação das urnas, a votação e a apuração dos resultados. Representantes da entidade estiveram no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em uma atuação voltada à transparência e à segurança do processo eleitoral. A iniciativa integrou o acompanhamento institucional das diferentes etapas do pleito.

Os ‘próximos 4 anos’

O 13º Encontro Anual da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP) será realizado nesta terça-feira (27), no Clube Naval de Brasília. Com o tema “O Brasil dos próximos 4 anos”, o evento reunirá economistas, analistas políticos e autoridades para discutir os rumos do país após as eleições, com foco na economia e nos investimentos.

Palestra Magna

A economista Ana Paula Vescovi será responsável pela palestra magna “Os caminhos econômicos do Brasil”, com início às 11h. Com mais de 30 anos de experiência nos setores público e privado, ela foi economista-chefe do Santander Brasil, secretária-executiva do Ministério da Fazenda e secretária do Tesouro Nacional.

Análise Política

O cenário político após as eleições será debatido às 14h por Thomas Traumann, consultor de risco político e analista de política e economia, e Creomar de Souza, professor da Fundação Dom Cabral e especialista em risco político. A mediação será de Daniel Rittner, diretor de Jornalismo da CNN Brasil em Brasília.

Presença Ministerial

O ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca, participará da abertura do 13º Encontro Anual da ATP, marcada para as 10h. A cerimônia também contará com representantes do Ministério dos Transportes, da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e da Confederação Nacional do Transporte (CNT).

Prêmio Portuário

A programação do 13º Encontro Anual da ATP também prevê o anúncio dos vencedores do Prêmio ATP 2026. A premiação contempla três categorias: Inovação Tecnológica Portuária, Impacto Social Portuário e Sustentabilidade Ambiental Portuária, reconhecendo iniciativas ligadas ao setor portuário privado brasileiro.

Setor Privado

A Associação de Terminais Portuários Privados (ATP) reúne 41 empresas e representa 78 terminais privados no país. Segundo a entidade, suas associadas movimentam cerca de 60% da carga portuária brasileira e geram 74 mil empregos diretos e indiretos, com atuação em áreas estratégicas para a economia nacional.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Tarcísio desponta como opção de candidatura à direita

Um dia depois, já é 2030 no mundo da política

Alternativas principalmente à direita já começam a despontar

Por **Gabriela Gallo**

Com 51,79% das intenções de votos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi reeleito para assumir, a partir de 5 de janeiro de 2027, seu quarto e último mandato na Presidência da República. O resultado eleitoral foi um presidente adiantado para Lula, que completou 81 anos nesta terça-feira (27). Mas é ao mesmo tempo um ponto que faz com que a discussão eleitoral desde já avance quatro anos. A perspectiva de uma eleição sema polarização entre o lulismo e o bolsonarismo abre desde já a discussão de quem poderá ser o sucessor de Lula na disputa pelo Palácio do Planalto.

Ao Correio da Manhã, o cientista político e diretor da Dominium Leandro Gabiati reiterou que ainda é muito cedo para considerar os possíveis novos candidatos para as próximas eleições presidenciais, especialmente na esquerda. Na avaliação dele, na atual conjuntura, é necessário aguardar uma futura manifestação do próprio Lula. “Me parece que, dentro da esquerda, um nome dificilmente avança sem a escolha do presidente Lula”, ele avaliou.

Já entre possíveis candida-

tos da direita, na avaliação do analista político o governador reeleito para o estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e a ex-primeira-dama e senadora eleita pelo Distrito Federal Michelle Bolsonaro (PL) são nomes fortes para representar a direita em 2030.

TARCÍSIO

Inicialmente, Tarcísio chegou a ser cogitado como representante do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na corrida eleitoral deste ano. Contudo, ao final foi definida a candidatura de Flávio Bolsonaro, primogênito do clã Bolsonaro, que obteve 48,21% das intenções de votos no segundo turno (59,8 milhões de votos).

Outro nome considerado forte para crescer politicamente é o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG). Contudo, a Constituição Federal determina que, para concorrer à presidência da República, o candidato precisa ter no mínimo 35 anos. Em 2030, o mineiro terá 34 anos e, portanto, somente poderá disputar o Planalto em 2034.

O analista político reitera que “apesar do enfraquecimento da família Bolsonaro depois da derrota, eles continuam sendo atores chaves na direita”.

Mobilização e estratégia digital são principais marcas da virada de Lula

Queda na abstenção e mudanças no discurso também explicam mudança no resultado

Por **Beatriz Matos**

Três semanas separaram a vantagem de Flávio Bolsonaro (PL) no primeiro turno da reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para um quarto mandato.

Entre os dois domingos, a campanha petista reformulou a comunicação, intensificou a mobilização de eleitores e ampliou a participação de aliados nas plataformas digitais.

A combinação desses movimentos marcou uma virada inédita na disputa presidencial brasileira, embora especialistas alertem que ainda não é possível determinar o peso exato de cada fator no resultado.

Com 100% das urnas apuradas, Lula recebeu 64,2 milhões de votos, equivalentes a 51,79% dos válidos, contra 59,8 milhões de Flávio, que alcançou 48,21%.

A diferença de aproximadamente 4,4 milhões de votos contrariou o cenário do primeiro turno, quando o senador terminou à frente, com 47,03%, enquanto o presidente registrou 45,16%. Contrariou também o resultado da maioria das últimas pesquisas.

MOBILIZAÇÃO E RESISTÊNCIA

Para o cientista político Juan Carlos Arruda, mestre em Administração Pública pelo Instituto Brasileiro de Educação, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), a vitória está associada tanto à capacidade de mobilização petista quanto à resistência de parte dos eleitores à candidatura adversária. Segundo ele, o resultado não significa necessariamente que os brasileiros passaram a avaliar melhor o governo.

“O eleitor não necessariamente foi às urnas porque passou a aprovar o governo Lula, mas, em muitos casos, porque considerou a alternativa menos desejável”, avalia. Juan Arruda destaca que o segundo turno possui uma dinâmica própria, na qual os candidatos precisam conquistar eleitores que não participaram de suas bases de apoio na primeira etapa.

MEJOR ABSTENÇÃO

Um dos principais movimentos ocorreu no comparecimento eleitoral. A abstenção caiu de 21,08%, em 4 de outubro, para cerca de 19,2% no



Lula e Janones: mudança digital é um dos fatores que explicam virada

segundo turno, o menor índice desde 2006. Mais de 128 milhões de brasileiros participaram da votação, após semanas de mobilização para incentivar o retorno às urnas.

A campanha de Lula havia identificado a redução das ausências como uma de suas prioridades, especialmente diante da necessidade de recuperar a diferença para Flávio. Entretanto, a queda da abstenção, por si só, não comprova que os eleitores adicionais tenham escolhido majoritariamente o petista. “A redução da abstenção certamente pode ter contribuído, mas precisamos ter cuidado para não confundir correlação com causalidade”, explica Arruda.

A redução também alcançou os votos brancos e nulos. Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 1,12% dos eleitores que compareceram votaram em branco, enquanto 2,12% anularam o voto. Na primeira etapa, os percentuais haviam sido de 1,84% e 2,93%, respectivamente.

MUDANÇA DE DISCURSO

Além de incentivar o comparecimento, a campanha petista procurou aproximar suas propostas de preocupações cotidianas. O fim da escala de trabalho 6x1, a segurança pública e as dificuldades econômicas ganharam espaço nas manifestações de Lula e de seus aliados durante a reta final.

Juan Carlos Arruda observa que a discussão sobre a jornada de trabalho possui apelo entre milhões de brasileiros, mas ressalta a diferença entre a repercussão eleitoral de

uma proposta e sua viabilidade. “O fim da escala 6x1, por exemplo, envolve impactos econômicos relevantes, especialmente para pequenas empresas e setores intensivos em mão de obra”, afirma.

Para o especialista, as campanhas tendem a simplificar discussões que exigem maior aprofundamento. “O desafio agora será transformar promessas em políticas públicas sustentáveis, sem comprometer ainda mais uma economia que já enfrenta dificuldades”, acrescenta.

FLÁVIO E O BOLSONARISMO

Na avaliação de Arruda, a disputa também foi marcada pelas dificuldades de Flávio em ampliar o apoio além do eleitorado identificado com o bolsonarismo. A associação com o legado político do pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, ajudou na mobilização de apoiadores, mas também representou resistência para outros grupos.

“Em uma eleição de segun-

do turno, não basta mobilizar quem já está convencido. É preciso conquistar eleitores que não necessariamente compartilham das suas posições”, explica. Na avaliação de Arruda, a concentração da disputa na rejeição ao adversário ainda limitou o debate sobre propostas concretas para o país.

Outra mudança ocorreu na forma como Lula passou a se comunicar com os eleitores. Depois do primeiro turno, vídeos espontâneos, gravações em formato de selfie e conteúdos produzidos com o apoio de novas lideranças políticas ganharam espaço na campanha.

O professor de Publicidade e Propaganda da Estácio Brasília Lucas Jansen, mestre e doutorando em Comunicação pela Universidade de Brasília (UnB), avalia que a reorganização digital foi um dos movimentos relevantes da reação petista. Para ele, a estratégia não ficou restrita aos canais oficiais do presidente, mas alcançou diferentes públicos por meio de aliados.

Entre os nomes citados estão o deputado André Janones (Redes-MG), responsável pela organização do canal de WhatsApp “Exército do Lula”, além de Ana Elisa, Jones Manoel e Guilherme Cortez. Segundo Jansen, essas lideranças ampliaram a circulação de mensagens para segmentos regionais e políticos distintos.

“É toda essa capilaridade que faz o presidente dialogar com públicos mais específicos”, afirma. O pesquisador destaca a atuação de Janones na comunicação com um público amplo e a participação de outros apoiadores na aproximação com eleitores que não necessariamente acompanhavam os canais tradicionais do PT.

A iniciativa também provocou discussões na Justiça Eleitoral. O funcionamento do “Exército do Lula” levou o TSE a estabelecer parâmetros para identificar vínculos entre canais mantidos por apoiadores e campanhas oficiais. Para Jansen, o episódio demonstrou a necessidade de adaptação das normas eleitorais às novas formas de organização digital.

Embora atribua importância à mobilização, o pesquisador reconhece que o alcance das publicações não pode ser convertido diretamente em votos. “Até o momento, não podemos distinguir com precisão o alcance digital da conversão efetiva em votos”, ressalta. Segundo ele, a decisão do eleitor envolve fatores que ultrapassam as plataformas, incluindo debates, atividades presenciais e relações políticas.

Na avaliação de Lucas Jansen, a comunicação das duas campanhas passou a disputar principalmente os eleitores que haviam escolhido outros candidatos no primeiro turno, votado em branco ou nulo, além dos indecisos. O pesquisador classifica esse público como “convertível” e considera que a campanha petista conseguiu ampliar seu alcance, enquanto Flávio manteve uma comunicação mais concentrada entre eleitores próximos ao bolsonarismo. “Em vez de centrar os esforços de comunicação naqueles que já haviam votado em Lula ou em Flávio no primeiro turno, o foco mudou. Diante do resultado, podemos afirmar que a campanha petista conseguiu êxito neste direcionamento de comunicação”, explica.



Promulgação do fim da 6x1: discurso voltado para o trabalhador

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL



TSE considerou Lula matematicamente eleito às 21h08

Bibo Nunes entrega a senha que fragilizou anulação da eleição

Às 18h39 do domingo (25), quando ainda estava suspensa a contagem e a eleição prorrogada até as 19h, o deputado Bibo Nunes (PL-RS) deu a senha da existência de uma estratégia que acabou por fragilizar completamente qualquer argumento que embasasse um pedido de anulação do segundo turno. No vídeo que postou nas redes sociais, Bibo Nunes afirma que o pedido de prorrogação das eleições que também foi feito pelo PL visava “anular” qualquer efeito do pedido feito pelo PT. A não ser que o raciocínio de Bibo Nunes tenha sido algo exclusivamente saído da sua cabeça, o que ele diz é que havia uma avaliação de que o PT, alegando um locaute no transporte público que proibiria eleitores de votar em cidades onde tinha bom desempenho tentaria àquela altura inviabilizar uma eleição que perderia nas urnas. “Aí, o PL sabiamente foi e também pediu a prorrogação”, diz Bibo.

“Pedi o PT, pedi o PL”

“Anulou, anulou”, continua o deputado. “Pedi o PT, pedi o PL”. E conclui: “Então, não tem história. Absorve a derrota, que é melhor”. Ocorre que, ao final da eleição, o resultado não foi esse. Quando as urnas reabriram após as 19h, Lula saiu à frente de Flávio. Depois, o candidato do PL virou. E, por volta das 20h30, Lula virou outra vez para não deixar mais a dianteira. Venceu as eleições com 51,79%. Uma vantagem de 3,58 pontos sobre Flávio Bolsonaro. Ou 4,4 milhões de votos.

REPRODUÇÃO/VÍDEO



Bibo Nunes: os dois partidos pediram prorrogação

Entenda a cronologia

Às 13h22 do domingo, o PT pede ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) uma apuração sobre os problemas de transporte público em Salvador, Feira de Santana e Lauro de Freitas, na Bahia. Às 13h37, pede providências também à Corregedoria-Geral Eleitoral. O pedido chega ao gabinete do presidente do TSE, Kassio Nunes Marques, às 13h54. Às 14, o corregedor, ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, pede informações ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) da Bahia. Às 15h, o PT pede a prorrogação do horário de votação.

PL pede por causa das chuvas no Sul

Às 15h27, é a vez de o PL entrar também no TSE com pedido de prorrogação das eleições. No caso, a alegação foram as fortes chuvas em São Paulo, Paraná e Santa Catarina, redutos eleitorais mais à direita, onde eleitores poderiam ter dificuldades de comparecer à votação por causa do mau tempo. Minutos depois, o pedido do PL é encaminhado também ao gabinete de Kassio Nunes Marques.

STF

A partir daí, de fato, os pedidos do PT e do PL se separam. Porque o do PL permanece somente no âmbito do TSE. E o PT vai ao Supremo Tribunal Federal (STF) pedindo a prorrogação da eleição na Bahia. Eram 15h46. Às 16h29, o PT amplia o pedido, para que as eleições fossem prorrogadas em todo o território nacional.

Zanin

Às 16h33, o caso é distribuído para o ministro Cristiano Zanin. É aí que começa a confusão. Porque a decisão de Zanin é publicada muito perto das 17h, o horário de encerramento das eleições. Então, seções já haviam encerrado a votação. A contagem dos votos chegou a começar e foi interrompida com 0,25% das urnas apuradas.

Endosso de Kassio

Zanin depois calibrou sua decisão, dizendo que a prorrogação deveria acontecer somente nas seções que ainda não tinham encerrado. Por volta das 18h, Kassio Nunes Marques determina que a votação siga até as 19h somente nas seções que ainda estivessem abertas. Enquanto houver eleitor na fila, a seção deve prosseguir.

Pouco efeito

O fato, porém, é que a prorrogação da eleição até as 19h teve muito pouco efeito no resultado final. Segundo os dados do próprio TSE, somente 34 mil pessoas votaram depois das 17h. E a maior parte delas – cerca de 29 mil – até cinco minutos depois das 17h. No primeiro turno, mais de 3,7 milhões de eleitores votaram depois das 17h.

Mesmo depois das 19h

Mesmo sem qualquer determinação de prorrogação, no primeiro turno houve mesmo eleitores que votaram depois das 19h: 11. Lula venceu a eleição com uma diferença 4,4 milhões de votos para Flávio Bolsonaro. Assim, mesmo que se descontassem as 34 mil pessoas que votaram depois das 17h, o vencedor seria Lula.

Confusão

Não há como negar que a decisão tomada por Cristiano Zanin gerou confusão. O difícil é imaginar que tal confusão pudesse gerar argumento com força de anular o pleito. Mesmo a apuração pouco atrasou. O resultado final estava previsto para as 21h. A vitória de Lula foi confirmada às 21h08, com 97% das urnas apuradas.

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL



Por decisão de Moraes, Flávio foi intimado a entregar seu passaporte

Flávio muda de estratégia e pedirá cassação da chapa de Lula

PL reconhece vitória de Lula, mas questiona atuação do governo

Por **Gabriela Gallo**

Após o resultado eleitoral no segundo turno das eleições presidenciais, que reelegeram Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para mais quatro anos de mandato, o candidato Flávio Bolsonaro (PL) informou nesta segunda-feira (26) que vai entrar com recurso na Justiça Eleitoral e pedirá a cassação da chapa Lula-Alckmin.

O senador alega suposta prática de abuso de poder político e econômico durante a campanha eleitoral do petista, com as medidas econômicas adotadas por Lula (como novas regras de renegociação de dívida para MEIs e reajuste do Bolsa Família).

No mesmo dia, porém, o Partido Liberal divulgou uma nota assinada pelo presidente do partido, Valdemar Costa Neto, reconhecendo a vitória de Lula nas urnas.

Contudo, apesar de não colocar dúvidas sobre a votação, o partido reitera que “os questionamentos levantados [sobre a campanha de Lula] precisam ser devidamente esclarecidos dentro de um debate político equilibrado e democrático”.

As declarações de Flávio, divulgadas em um vídeo disponível em suas redes sociais, mostram uma mudança na

estratégia do senador.

Após o resultado do segundo turno, que registrou uma diferença de 4,4 milhões de votos a mais para Lula, a primeira reação de Flávio Bolsonaro foi dizer que não reconhecia o resultado e que pediria a anulação do segundo turno eleitoral.

No mesmo vídeo, Flávio informa que, por decisão do ministro do STF Alexandre de Moraes, a Polícia Federal o intimou a entregar seu passaporte e que ele está proibido de viajar para o exterior.

O Correio da Manhã conversou com o advogado e pós-doutor pela PUC-SP Antonio Gonçalves que julgava as chances de anulação muito baixas “em razão do número baixo de votos computados após às 17h (pouco mais de 35 mil) e do entendimento, tanto do TSE quanto do STF, de que não houve prejuízo eleitoral com a prorrogação”.

Ele ainda ponderou que a equipe jurídica de Flávio teria que “comprovar o dano eleitoral”.

Para a advogada especialista em direito eleitoral e professora universitária Livia Medeiros o fato de duas campanhas terem pedido extensão do horário, “enfraquece uma crítica à prorrogação em si”, apesar de não anulá-la.

PAULO CÉSAR DE OLIVEIRA

Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

Sem a sua luminosidade e competência

Saído das urnas já temos um presidente eleito. Lula conquista o seu quarto mandato presidencial através de eleição direta, certamente um fenômeno mundial, vencendo uma disputa radicalizada pelos seus adversários que, por alguns momentos, alimentados por institutos de pesquisa, tinham certeza de que sairiam vitoriosos das urnas. Mas a batalha ainda não terminou.

JOÃO BADARI

Advogado especialista em Direito Previdenciário

O fim da escala 6x1 e os reflexos que podem chegar à Previdência Social

A redução da jornada não altera diretamente as regras de aposentadoria, mas pode influenciar a saúde dos trabalhadores, os afastamentos pelo INSS e a arrecadação previdenciária. A aprovação, pelo Senado Federal, da proposta que prevê o fim da tradicional escala de trabalho 6x1 representa uma mudança importante nas relações trabalhistas brasileiras. A previsão de dois dias de descanso semanal, acompanhada da redução gradual da jornada máxima de 44 para 40 horas, sem diminuição salarial, amplia o debate para além do Direito do Trabalho e alcança também a Previdência Social.

É importante esclarecer, desde o início, que a mudança não altera diretamente as regras de aposentadoria, o tempo de contribuição ou os requisitos para a concessão de benefícios previdenciários. Seus possíveis efeitos estão em outro campo: na saúde dos trabalhadores, na necessidade de afastamentos por incapacidade e no financiamento do sistema previdenciário.

A Previdência Social não existe apenas para assegurar renda na velhice. Ela também protege o trabalhador que, em razão de doença ou acidente, perde temporária ou permanentemente a capacidade de exercer uma atividade profissional.

Em 2025, o Brasil registrou 546.254 concessões de benefícios por incapacidade temporária decorrentes de transtornos mentais e comportamentais, número 15,66% superior ao observado no ano anterior. Ansiedade, depressão e outros transtornos representam uma parcela relevante dos afastamentos previdenciários.

Não seria correto, evidentemente, atribuir esses números exclusivamente à escala 6x1. O adoecimento mental envolve múltiplos fatores, profissionais e

Lula, escolhido nas urnas pela vontade popular, ainda precisa ser confirmado pelos gabinetes do Judiciário brasileiro que, certamente será acionado para anular o segundo turno da disputa, com base na decisão de prorrogar o horário de votação, solicitada pelos dois candidatos – Lula por falta de transporte público em algumas cidades, Bolsonaro por excesso de chuvas em algumas regiões. A judicialização da disputa é certa. Aliás, estaria certa com qualquer vencedor. Mas a batalha do fenômeno eleitoral, Lula da Silva, não termina por aí. Vencendo a batalha judicial que alguns juristas consideram certo, Lula terá que usar toda a sua habilidade política para governar com um Congresso dominado pelo radicalismo feroz, irracional mesmo, imposto como estratégia de campanha que se mostrou

peçoais. Jornadas prolongadas, descanso insuficiente e exposição contínua a condições estressantes, entretanto, podem contribuir para o comprometimento da saúde física e psicológica.

É nesse contexto que a redução da jornada pode produzir reflexos previdenciários. Se o trabalhador passar a dispor de melhores condições para a recuperação física e mental, existe a possibilidade de redução de determinados adoecimentos e acidentes relacionados ao trabalho. Como consequência, poderão diminuir os afastamentos temporários, os casos de incapacidade permanente e, em determinadas situações, a concessão de benefícios associados a acidentes laborais.

Essa relação, contudo, não é automática. A redução das horas trabalhadas precisa representar uma diminuição efetiva da exposição aos riscos, e não apenas a concentração das mesmas exigências em um período menor. Se a mudança vier acompanhada de intensificação do ritmo de trabalho, pressão por produtividade ou jornadas excessivamente concentradas, parte dos benefícios esperados poderá não se concretizar.

Outro aspecto relevante é a arrecadação previdenciária. Como a proposta prevê a manutenção dos salários, a simples redução da jornada não implica diminuição proporcional das contribuições dos empregados que permanecerem nas mesmas condições remuneratórias.

Há, porém, uma particularidade que merece atenção: os trabalhadores que recebem horas extras habitualmente poderão experimentar uma redução da remuneração contributiva caso essas horas deixem de ser realizadas ou sejam reduzidas. Como as horas extras integram, em regra, o salário de contribuição quando remuneradas, a diminuição desses valores poderá repercutir na média contributiva utilizada no cálculo dos benefícios previdenciários, conforme as regras aplicáveis e o histórico de remunerações de cada segurado.

Os efeitos econômicos mais amplos também precisam ser considerados. Caso a reorganização das escalas resulte em novas contratações formais, poderá haver ampliação da base de contribuintes. Se, por outro lado, provocar redução do emprego formal ou substituição

ineficaz. Não conseguiu manchar o passado político do petista, um homem de enorme carisma, que soube se impor a Flávio Bolsonaro, um político que se mostrou de pouca habilidade e que tinha como credencial ser filho de Jair Bolsonaro, um político golpista, e de ser ligado a grupos de miliciano.

Bom, mas independente das dificuldades que terá pela frente, Lula precisa começar logo a formar seu governo. Precisa se cercar de velhos e novos leais amigos, como Geraldo Alckmin, seu vice; Walfrido Mares Guia, José Múcio Monteiro; Jarbas Soares (vice de Patrus), a senadora Marília Campos, deputado federal Reginaldo Lopes e de outros nomes de peso que darão sustentação ao seu governo contra uma raivosa (por conveniência) oposição.

de vínculos por formas precárias de contratação, poderá produzir efeitos negativos sobre a arrecadação. O resultado dependerá, portanto, da capacidade de adaptação dos setores econômicos e da preservação dos postos de trabalho.

Existe ainda uma consequência pouco discutida: a relação entre a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais e os custos previdenciários suportados pelas empresas.

O Fator Acidentário de Prevenção (FAP), utilizado para ajustar a contribuição destinada ao financiamento dos riscos ambientais do trabalho, considera indicadores relacionados à frequência, à gravidade e ao custo dos acidentes e benefícios associados ao trabalho. Uma eventual redução desses eventos poderá repercutir no cálculo do fator, observadas as regras aplicáveis a cada empresa.

O debate previdenciário sobre a nova jornada, portanto, não deve se limitar à possibilidade de redução das despesas do INSS. É necessário considerar também a arrecadação, a formalização do emprego e a efetividade das medidas de proteção à saúde dos trabalhadores.

A aprovação da proposta não significa que haverá, necessariamente, menos afastamentos ou maior equilíbrio financeiro da Previdência. Esses resultados dependerão de fatores econômicos, das condições concretas de trabalho e de estudos capazes de acompanhar os efeitos da mudança ao longo dos próximos anos.

Há, entretanto, uma reflexão que precisa permanecer no centro dessa discussão: a Previdência Social tem o dever de proteger o trabalhador quando sua capacidade laboral é comprometida. Uma sociedade capaz de prevenir parte desses adoecimentos pode reduzir o sofrimento humano e, eventualmente, a necessidade de utilização dos benefícios previdenciários.

A melhor proteção previdenciária não está apenas em garantir renda quando o trabalhador adoece, mas também em construir condições para que ele possa exercer sua atividade sem comprometer a própria saúde. É nesse equilíbrio entre prevenção, proteção social e sustentabilidade financeira que devem ser avaliados os possíveis reflexos do fim da escala 6x1.

LEONARDO CHUCRUTE

Gestor em Educação e CEO do Zerohum

O impacto de um líder vai além dos resultados

Todo líder deixa um rastro. A questão central não está apenas nos resultados entregues, mas no impacto gerado nas pessoas que caminham ao seu lado. Em um ambiente empresarial cada vez mais voltado para performance e crescimento acelerado, é comum associar liderança exclusivamente ao cumprimento de metas, indicadores e resultados de curto prazo. No entanto, liderar vai muito além disso.

A verdadeira liderança se revela no legado construído ao longo do caminho. Mais do que comandar equipes, um líder exerce influência diária sobre o ambiente, as relações e o desenvolvimento das pessoas. Isso significa que sua principal marca não está apenas

no que construiu, mas em quem ajudou a desenvolver. Reflita sobre se as pessoas que trabalham ao seu lado saem melhores ou mais desgastadas?

Liderança não se resume a dar ordens ou centralizar decisões. Trata-se de direcionar, acompanhar, construir confiança e criar condições para que outras pessoas cresçam. Esse processo exige presença, acompanhamento e conexão genuína com o time.

Um dos erros mais comuns está em associar liderança ao controle absoluto. Na prática, líderes eficazes entendem que não precisam resolver tudo sozinhos. Quando um empreendedor faz tudo por conta própria, o que existe não é liderança, mas sobrecarga.

Delegar é uma competência indispensável. Não significa apenas distribuir tarefas. Envolve oferecer direção, conectar pessoas certas aos objetivos corretos, acompanhar processos sem sufocar e estabelecer clareza sobre responsabilidades. A liderança amadurece quando o profissional deixa de ser o centro de tudo e passa a construir algo maior do que sua atuação individual.

Outro ponto essencial está na postura diante dos resultados. Em uma liderança saudável, quando algo funciona, o mérito pertence ao time. Quando algo falha, a responsabilidade recai sobre quem lidera. Essa lógica fortalece segurança psicológica, senso de pertencimento e desenvolvimento profissional.

Liderar também exige escuta. Muitas vezes, quem leva um problema já chega acompanhado de uma possível solução. O diferencial está na capacidade de ouvir, acolher ideias e abandonar a necessidade constante de validar a própria autoridade.

No fim, liderança não é sobre controle. É sobre influência, suporte e construção de ambientes em que pessoas conseguem entregar seu melhor. Todo líder deixa um legado em sua trajetória. E esse legado pode ser marcado pelo crescimento ou pelo desgaste das equipes. A escolha é feita todos os dias.

Lembre-se que o maior líder da história foi Jesus Cristo e ele sempre esteve disposto a servir. Logo, um grande líder é um servo do seu time disposto a solucionar problemas.

CORREIO
ECONÔMICO



Levantamento ouviu 24.532 profissionais

Pesquisa inédita traça perfil do setor de petróleo e gás

O Programa Macrorregional de Caracterização Socioespacial dos Trabalhadores (PMCST), acaba de divulgar uma pesquisa inédita sobre os trabalhadores da indústria de petróleo e gás. O levantamento integra o segundo boletim anual do programa e reúne dados de 24.532 profissionais, cerca de 38% dos trabalhadores da indústria. As informações foram coletadas em 2024 e consolidadas em 2025, com foco no perfil socioeconômico, nos modelos de contratação, na representatividade e nas dinâmicas de deslocamento dos trabalhadores das Bacias de Santos, de Campos e do Espírito Santo.

Entre os resultados, as mulheres representaram 16,7% dos respondentes. Entre os trabalhadores embarcados, os homens corresponderam a 94% dos participantes. Já entre os profissionais em regime remoto (home office), houve maior equilíbrio, com 54% de homens e 46% de mulheres.

Superávit brasileiro alcança US\$ 1,7 bi

Na 4ª semana de outubro de 2026, a balança comercial registrou superávit de US\$ 1,7 bi e corrente de comércio de US\$ 15,2, resultado de exportações no valor de US\$ 8,5 bi e importações de US\$ 6,8 bi. No mês, as exportações somam US\$ 29,31 bi e as importações, US\$ 21,9 bi, com saldo positivo de US\$ 7,4 bi e corrente de comércio de US\$ 51,17 bi. No ano, as exportações totalizam US\$ 314 bi e as importações, US\$ 244,1 bi, com saldo positivo de US\$ 69,8 bi e corrente de comércio de US\$ 558,1 bi.



A corrente de comércio chegou a US\$ 15,2 bi

Prévia da inflação de outubro é menor

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) foi de 0,32% em outubro, ficando 0,38 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de setembro (0,70%). Os dados da prévia da inflação foram divulgados nesta sexta-feira (23/10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No ano, o IPCA-15 acumula alta de 4,15% e, em 12 meses, de 4,62%. Em outubro de 2025, o IPCA-15 foi de 0,18%. O recuo do IPCA-15 em outubro foi puxado pela queda de preços em itens como energia elétrica residencial, água, passagens aéreas e frutas.

Fim da 6×1 alcança 2,6 mi de trabalhadores no RJ

Sete em cada 10 celetistas fluminenses têm contrato acima de 40 horas semanais. O perfil é jovem, menos escolarizado, majoritariamente preto e pardo. Em sua concentração, eles trabalham no comércio, na limpeza e nas pequenas empresas. Esse é o resultado de levantamento do Sebrae Rio com dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2025), do Ministério do Trabalho e Emprego.

GovTechs I

A Formação GovTech Hub Goiás prorrogou as inscrições até 2 de novembro para seu programa nacional gratuito voltado a startups, empresas de tecnologia, OSCs e ICTs privadas que desejam desenvolver soluções para desafios da administração pública. A iniciativa é da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação de Goiás.

GovTechs II

“O setor público brasileiro possui demandas de grande escala em saúde, educação, mobilidade, segurança, gestão e infraestrutura, desde a federação até os municípios. Ao mesmo tempo, muitas startups inovadoras ainda não sabem como adaptar seus produtos”, diz Miguel Fernandes Santos Barbosa, analista do Sebrae/Goiás.

Mercopar 2026 I

Uma fábrica de rapaduras, uma oficina que resolveu o problema dos freios na descida da serra e uma pequena estofaria de carro. Estes foram os pontos de partida simples que deram origem às três companhias reunidas nesta quinta-feira (22) no painel “Gigantes da Indústria”, no Palco Conhecimento da Mercopar: Da Colônia, Randoncorp e Cavaletti.

Mercopar 2026 II

A Mercopar, a maior feira de inovação industrial da América Latina, é uma realização do Sebrae RS e do Sistema FIERGS e segue até a próxima sexta-feira (23) no Centro de Feiras e Eventos Festa da Uva, em Caxias do Sul (RS). A mediação do evento foi de Juliana Ferreira Borges, que coordena a Carteira de Indústria do Sebrae.

Juros altos I

Quatro em cada 10 empresários da indústria da construção apontaram as taxas de juros elevadas como o principal problema enfrentado pelo setor no 3º trimestre de 2026. A proporção aumentou 3,8 pontos percentuais em relação ao 2º trimestre e atingiu o 2º maior nível da série histórica, iniciada em 2015.

Juros altos II

Os dados constam na Sondagem Indústria da Construção, divulgada pela Confederação Nacional da Indústria, em parceria com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção, na segunda (26). “Apenas no 2º trimestre de 2023 o percentual de assinalação do problema foi maior”, diz Marcelo Azevedo, gerente de Análise Econômica da CNI.



Pesquisa do Sebrae mostra avanço constante na incorporação

Maturidade digital dos pequenos negócios cresce 10%

Dados integram Pesquisa de Maturidade Digital dos Pequenos Negócios 2026

Da Redação

Os pequenos negócios brasileiros estão cada vez mais conectados e orientados a usar dados na gestão do dia a dia. É o que aponta o Índice de Maturidade Digital dos Pequenos Negócios (IMD-PN), que registrou um crescimento de 10% nos últimos dois anos, saltando de 35 pontos em 2024 para 39 pontos em 2026 (em uma escala que vai de 0 a 80). Os dados fazem parte da Pesquisa de Maturidade Digital dos Pequenos Negócios 2026, do Sebrae.

O estudo revela uma queda expressiva na proporção de empresas com baixa maturidade digital. O grupo de empreendimentos considerados iniciantes despencou de 17%, em 2024, para apenas 2%, em 2026. Por outro lado, a fatia de “Líderes Digitais” quase dobrou no período, passando de 5% para 9% das empresas.

A maioria dos pequenos negócios (60%) agora se enquadra na categoria de “Emergentes”, que demonstra um avanço constante na incorporação de ferramentas digitais no dia a dia. Os dados mostram que a digitalização deixou de ser um diferencial de poucos e se tornou um requisito de sobrevivência para a maioria.

“A pesquisa revela que o empreendedor brasileiro superou a barreira da conectividade e agora busca qualificação ativa para profissionalizar sua operação. O papel do Sebrae é facilitar esse caminho, oferecendo soluções online e gratuitas que caibam na rotina de quem precisa cuidar de todas as áreas do negócio ao mesmo tempo. É importante adotar novas ferramentas digitais, mas também conectar e engajar clientes, construir uma organização orientada aos dados e gerar mais valor para o negócio”, afirma Décio Lima, presidente do Sebrae.

Na análise por porte empresarial, as Empresas de Pequeno Porte (EPP) registraram a maior média de maturidade digital do país, com 46 pontos em 2026, seguidas pelas Microempresas (ME), com 43 pontos. No entanto, o destaque na aceleração do nível de maturidade ficou com os Microempreendedores Individuais (MEI).

Embora registrem a menor média absoluta (35 pontos), os MEI foram os que apresentaram o maior crescimento relativo no período (12%), impulsionados pela adesão a ferramentas digitais de atendimento, vendas por canais online e uso de mídias sociais para relacionamento com clientes.

Pacote de bondades: os benefícios que podem vingar

Perdão de dívidas e novos incentivos para 2027: especialistas explicam

Da Redação

A reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), confirmada após o segundo turno realizado neste domingo (25), reacendeu o debate sobre a continuidade das medidas econômicas e sociais anunciadas pelo governo. Conhecido como “pacote de bondades”, o conjunto de iniciativas inclui perdão de dívidas de microempreendedores individuais (MEIs), ampliação de benefícios fiscais e programas de renegociação financeira.

Com o resultado eleitoral definido, surgem dúvidas sobre a validade jurídica dessas medidas, suas condições de implementação e a possibilidade de questionamento judicial.

Segundo o advogado Dr. Bruno Medeiros Durão, fundador da DAP Advocacia, a continuidade do governo não dispensa o cumprimento das exigências legais para a concessão de benefícios públicos.

“A reeleição não transfor-

ma automaticamente todos os anúncios em direitos garantidos. É necessário distinguir as medidas já aprovadas daquelas que ainda dependem de regulamentação. A segurança jurídica exige clareza sobre o que efetivamente está previsto em lei”, explica Durão.

Entre as principais iniciativas está a Lei Complementar nº 238/2026, sancionada em outubro, que prevê o perdão de determinados débitos tributários federais dos microempreendedores individuais, com efeitos previstos a partir de janeiro de 2027.

A medida também estabelece mudanças no limite de faturamento da categoria, que deverá passar de R\$ 81 mil para R\$ 110 mil em 2027 e alcançar R\$ 140 mil em 2028.

Para o advogado tributarista Dr. Adriano de Almeida, sócio da DAP Advocacia, é fundamental compreender as condições estabelecidas pela legislação.

“O perdão não significa



Com o resultado eleitoral definido, surgem dúvidas sobre a validade jurídica dessas medidas, suas condições de implementação e a possibilidade de questionamento judicial

que todas as dívidas do microempreendedor serão automaticamente extintas. Existem critérios, prazos e obrigações específicas. O contribuinte precisa conhecer essas regras para evitar interpretações equivocadas e decisões financeiras precipitadas”, esclarece Adriano.

A legislação brasileira prevê restrições à distribuição gratuita de bens, valores e benefícios pela administração pública durante o ano eleitoral, conforme o artigo 73 da Lei nº 9.504/1997.

Entretanto, nem toda me-

didada econômica ou tributária anunciada nesse período constitui uma irregularidade. A avaliação depende da natureza do benefício, de sua fundamentação legal e das circunstâncias de implementação.

“A proximidade das eleições não caracteriza, por si só, uma ilegalidade. É necessário verificar se houve descumprimento da legislação ou utilização indevida de recursos públicos. A análise deve ser estritamente jurídica, independentemente de quem esteja no governo”, ressalta Bruno Durão.

Além das restrições eleitorais, medidas que envolvem renúncia de receitas também precisam observar as exigências constitucionais e fiscais aplicáveis.

Apesar da confirmação da reeleição, a implementação dos programas depende da situa-

ção jurídica de cada medida. Enquanto determinados benefícios possuem previsão legal, outras iniciativas ainda exigem regulamentação ou procedimentos específicos.

Para Adriano de Almeida, empresários e contribuintes devem acompanhar os canais oficiais antes de considerar os benefícios em seus planejamentos financeiros.

“Uma coisa é o anúncio de uma política pública, outra é sua efetiva aplicação. O empresário precisa verificar quando a regra entra em vigor, quem pode ser beneficiado e quais requisitos devem ser cumpridos”, destaca.

Os especialistas reforçam que o debate deve priorizar a transparência, a legalidade e a segurança jurídica, independentemente de posições partidárias.

Prazo para escolha do Simples acaba nesta sexta

Da Redação

Os micro e pequenos empresários precisam ficar atentos. Acaba nesta sexta-feira (30) o prazo para a escolha do regime tributário que entrará em vigor em janeiro, com a reforma tributária.

Os negócios que desejarem recolher o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) pelo regime regular terão até sexta-feira para registrar a opção. Quem não fizer a escolha continuará a recolher pelo regime simplificado, que tem uma alíquota variável por tipo e tamanho de negócio posteriormente rateada em diversos tributos.

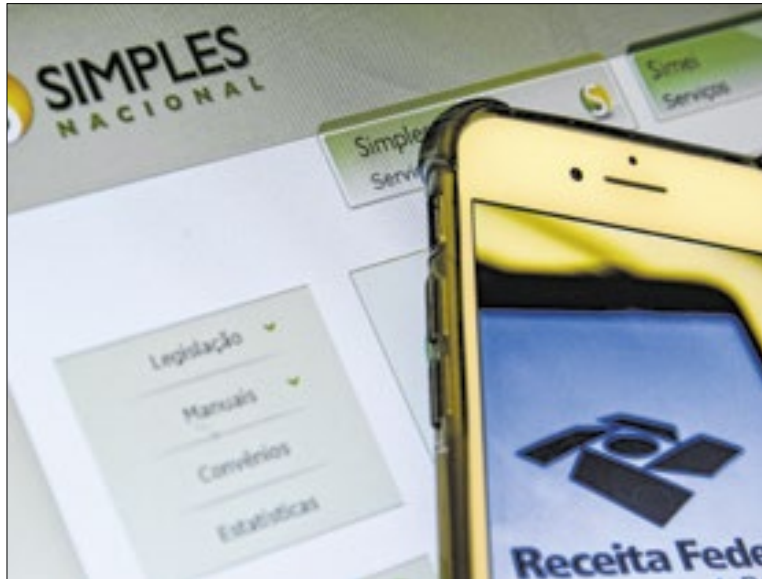
Também na sexta-feira acaba o prazo para as empresas regularizarem as pendências que impediram o in-

gresso no Simples Nacional. O prazo de opção pelo regime acabou no dia 15.

O Simples Nacional é um regime simplificado de tributação para quem fatura até R\$ 4,8 milhões por ano. Por causa do novo sistema tributário, o Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN) antecipou a escolha do regime tributário.

As empresas que desejarem ingressar no regime em 2027 devem fazer o pedido até 30 de outubro. Até então, a opção pelo Simples era realizada em janeiro de cada ano.

A data limite acabaria em 30 de setembro, mas, após diálogo com o Conselho Federal de Contabilidade e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o CGSN estendeu o prazo para 15 de outubro.



Reforma tributária antecipou escolha de regime puro ou híbrido

O novo prazo foi regulamentado por resolução do CGSN editada no fim de setembro. As normas incorporaram ao regime simplificado o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição

sobre Bens e Serviços (CBS), tributos criados pela reforma tributária sobre o consumo.

As micro e pequenas empresas têm de 3 de novembro a 20 de dezembro para desistir das opções. O prazo vale

tanto para reverter a inclusão no Simples como para cancelar o recolhimento do IBS e da CBS a partir de 2027.

IBS E CBS

Outra mudança envolve a forma de recolhimento do IBS e da CBS. A empresa poderá permanecer no Simples Nacional e, simultaneamente, optar pelo recolhimento desses dois tributos pelo regime regular.

Para o primeiro semestre de 2027, a escolha deveria ter sido feita em setembro, com validade de janeiro a junho.

Quem não fez a opção pelo regime regular nesse período permanecerá, no primeiro semestre, com IBS e CBS dentro da sistemática do Simples. A decisão poderá ser revista em março de 2027, com efeitos para o segundo semestre.



Julgamento da ação está previsto para terminar em 3 de novembro

STF analisa em 3 de novembro indenização por férias não gozadas

O Supremo Tribunal Federal (STF) analisa a suspensão de uma norma de Pernambuco que permitia a servidores públicos converter em dinheiro férias e licenças-prêmio não usufruídas. O julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7.937 está previsto para terminar em 3 de novembro. A governadora Raquel Lyra questionou a regra, alegando invasão da competência do Executivo para legislar sobre o regime jurídico dos servidores. Em outubro, o ministro André Mendonça concedeu liminar suspendendo o dispositivo. O governo estadual estimou que a conversão dos períodos acumulados poderia gerar despesas de R\$ 7,9 milhões mensais, cerca de R\$ 105,2 milhões por ano. O Plenário poderá confirmar ou derrubar a liminar. A discussão se restringe à legislação pernambucana e não representa uma proibição geral de indenizações por férias não usufruídas no país.

TCU confirma irregularidades na folha federal

O Tribunal de Contas da União (TCU) confirmou 1.094 irregularidades na acumulação de vínculos públicos em 2025, com prejuízo de R\$ 13,13 milhões. Outros 19.619 casos seguem em apuração, com impacto estimado em R\$ 174 milhões anuais. Os dados constam do Acórdão 1.123/2026, relatado pelo ministro Benjamin Zymler. O tribunal também identificou 78 ocorrências decorrentes de falhas no controle da folha federal pelo sistema Siape. A auditoria também avaliou a integração de dados das folhas públicas.

LEOPOLDO SILVA/AGÊNCIA SENADO



Auditoria vê prejuízo de R\$ 13,13 milhões e apura mais 19,6 mil casos

STF valida regras da carreira da Polícia Penal de SP

O Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou, por maioria, a validade de dispositivos da Lei Orgânica da Polícia Penal de São Paulo. A decisão mantém regras sobre organização da corporação, deveres dos agentes e progressão na carreira. Prevaleceu o voto da ministra Cármen Lúcia, que destacou a autonomia dos estados para estruturar seus órgãos de segurança. O julgamento também preservou a vinculação da Polícia Penal à Secretaria da Administração Penitenciária e as regras de convocação dos servidores.

MP prevê ampliar assistência à saúde na Receita

Uma proposta incluída na tramitação da Medida Provisória prevê ampliar o uso de recursos do Fundo Especial de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento das Atividades de Fiscalização para custear a assistência à saúde de servidores da Receita Federal. A mudança foi aprovada por comissão mista do Congresso, mas ainda dependia de votação na Câmara e no Senado. A MP perde a validade em 30 de outubro, caso não seja aprovada.

Novos analistas judiciários

O Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região abriu inscrições para concurso de cadastro de reserva de técnicos e analistas judiciários, com salários iniciais de R\$ 9.776,71 e R\$ 16.040,88, respectivamente. Os interessados podem se inscrever até 25 de novembro. As provas estão previstas para 31 de janeiro de 2027, em Porto Alegre.

Concurso da CGU

A Controladoria-Geral da União recebe inscrições até 4/11 para concurso com 60 vagas de auditor federal de finanças e controle, com salário de R\$ 20 mil. Metade das oportunidades é destinada à tecnologia da informação. A seleção exige nível superior e a taxa de R\$ 170 pode ser paga até 6 de novembro. As provas estão previstas para 13 de dezembro.

Concursos pelo Brasil I

Pelo menos 35 órgãos públicos abrem inscrições para concursos e seleções entre 26 e 30 de outubro, com 1.954 vagas distribuídas por 13 estados. As oportunidades contemplam candidatos de níveis fundamental, médio, técnico e superior, em áreas como Justiça, educação, fiscalização e segurança pública. Os salários variam conforme o cargo e chegam a R\$ 19,8 mil.

Concursos pelo Brasil II

A Polícia Militar de Santa Catarina abriu inscrições para processo seletivo com 35 vagas temporárias para oficiais de saúde, além de cadastro de reserva. A remuneração durante o curso de formação é de R\$ 19.811,79, mais auxílio-alimentação de R\$ 550. As inscrições seguem até 12 de novembro. A seleção será feita por análise curricular e de títulos.

Dia do Servidor Público I

O Dia do Servidor Público é celebrado nesta quarta-feira (28), em homenagem aos profissionais que atuam nas administrações federal, estadual e municipal. A data foi instituída em referência ao funcionalismo público e reconhece o trabalho de quem atua na área. Mas, apesar de a comemoração estar no calendário nacional, ela não é considerada feriado.

Dia do Servidor Público II

O dia 28 de outubro é considerado ponto facultativo na administração pública federal, mas a folga depende das regras de cada órgão e esfera de governo. Estados e municípios podem transferir a data ou manter o expediente normal por meio de decretos próprios. Serviços essenciais, como saúde e segurança, podem funcionar em regime de plantão.



Parcelas previstas para 2027 e 2028 aguardam análise do Congresso Nacional

Reajustes do Judiciário seguem sem previsão para 2027 e 2028

Parcelas de 8% aguardam votação e podem elevar a recomposição salarial

Da Redação

Os servidores do Poder Judiciário federal e do Ministério Público da União (MPU) ainda não têm previsão de quando poderão receber as parcelas de reajuste salarial previstas para 2027 e 2028. Os vetos presidenciais aos aumentos seguem sem data de votação no Congresso Nacional. Em consulta realizada em 23 de outubro, o Veto 45/2025, referente ao Judiciário, e o Veto 17/2026, relativo ao MPU, permaneciam sem apreciação.

As categorias receberam reajuste de 8% em julho de 2026, primeira etapa de uma recomposição aprovada pelo Congresso. O plano previa mais duas parcelas, também de 8%, para julho de 2027 e julho de 2028. Com os três aumentos, o percentual acumulado chegaria a 25,97%. Entretanto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vetou os dispositivos que autorizavam os pagamentos futuros.

A justificativa do governo foi baseada na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que restringe a criação de despesas com pessoal cujos efeitos ultrapassem o mandato do chefe do Executivo. Com isso, apenas a primeira parcela foi mantida.

Apesar de os dois vetos constarem formalmente como pendentes e sobrestarem a pauta das sessões conjuntas, ainda não havia previsão de votação. Pela Constituição Federal, vetos presidenciais não apreciados em até 30 dias passam a sobrestar as deliberações do Congresso em sessão conjunta.

Na prática, porém, a regra não levou à análise dos dois casos. O Congresso continuou apreciando outras matérias ao longo de 2026, enquanto os vetos aos reajustes permaneceram pendentes.

O Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário e do Ministério Público da União no Distrito Federal (Sindjus) informou, em agosto, que buscava apoio parlamentar para incluir os vetos na pauta. Em junho, a entidade também negou a existência de acordo para adiar a votação para depois das eleições de 2026.

A decisão depende dos deputados e senadores, que poderão manter ou derrubar os vetos em sessão conjunta. Para rejeitá-los, é necessária maioria absoluta nas duas Casas.

Até a deliberação, as parcelas previstas para 2027 e 2028 continuam sem garantia de pagamento.



DIVULGAÇÃO/CAPEs

Edição abriu inscrições para 50 mil vagas até o dia 3 de novembro

Fies remanescentes está com inscrições abertas até novembro

As inscrições para as vagas remanescentes do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), referentes ao segundo semestre de 2026, estão abertas desde as 9h desta segunda-feira, 26 de outubro. Ao todo, são 50 mil vagas distribuídas pelo país. Os estudantes interessados poderão se inscrever gratuitamente até 3 de novembro, exclusivamente pelo Portal Acesso Único. O resultado da chamada única está previsto para 16 de novembro. O processo seletivo é destinado a candidatos que atendam aos critérios estabelecidos pelo Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Superior (Sesu), dispostos pelo Edital nº 76, de 30 de setembro de 2026.

Para participar, é necessário ter feito o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) a partir de 2010, com média igual ou superior a 450 pontos nas cinco provas e nota acima de zero na redação.

Candidatos pré-selecionados pela banca

Também é exigida renda familiar mensal bruta por pessoa de até três salários-mínimos, além de condições de cumprir a frequência mínima exigida pela instituição de ensino no segundo semestre letivo de 2026. As vagas destinam-se à contratação do financiamento para o segundo semestre deste ano, sem possibilidade de prorrogação do prazo. O processo seletivo contará com uma nova etapa para verificar se os pré-selecionados têm condições de acompanhar as atividades acadêmicas e concluir o semestre com aproveitamento suficiente.

REPRODUÇÃO



Resultado da chamada única será divulgado em 16 de novembro

Fies Social no centro da questão

O edital reserva 50% das vagas remanescentes para candidatos com renda familiar mensal por pessoa de até meio salário-mínimo e inscrição atualizada no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). Para essa verificação, serão consideradas as informações cadastrais atualizadas até 8 de outubro de 2026.

Os estudantes pré-selecionados nessa modalidade poderão solicitar financiamento de até 100% dos encargos educacionais, conforme as regras do programa.

Farmácia Popular no Mato Grosso do Sul

Programa Farmácia Popular está presente em 70 municípios sul matogrossenses, ampliando o acesso da população a medicamentos e insumos de saúde. Em todo o país, o programa chegou a 5 mil municípios em 2026, onde reside 97,1% da população brasileira. Em Mato Grosso do Sul, 218,7 mil pessoas foram atendidas em 2025. No Brasil, no mesmo período, o número de pessoas atendidas foi de 27,3 milhões.

Dados de 2026

Os dados de 2026 são parciais: até setembro, o programa havia atendido 25,3 milhões de pessoas no país e 198,9 mil em Mato Grosso do Sul. O programa oferece medicamentos e insumos gratuitos para o tratamento de diferentes condições de saúde. No Centro-Oeste, o número de municípios com farmácias participantes este ano é de 408.

Produtos 100% gratuitos

Atualmente, são 41 produtos disponibilizados de forma totalmente gratuita, incluindo medicamentos para o tratamento de condições de saúde como hipertensão, diabetes, asma, doença de Parkinson e glaucoma, além de fraldas geriátricas e absorventes higiênicos. A oferta gratuita também representa uma economia para as famílias.

Economia para famílias

Estima-se que uma família de quatro pessoas que utilize medicamentos e insumos disponibilizados pelo programa possa economizar aproximadamente R\$ 8,8 mil por ano. O cálculo está considerando as condições de saúde com maior demanda registrada na dispensação de produtos pelo Farmácia Popular.

Assistência aos idosos

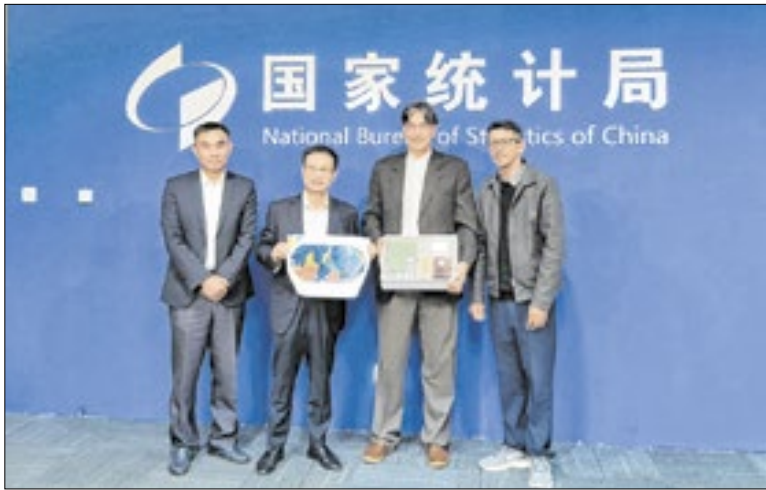
Entre janeiro e setembro deste ano, o Farmácia Popular registrou 18,4 milhões de usuários com faixa etária acima de 60 anos. Medicamentos para doenças como o Parkinson, que atinge cerca de 1,5% da população idosa, podem ser retirados no programa de forma gratuita, podendo gerar uma economia de até R\$ 1.500 em um ano.

Modernização

Também são ofertadas fraldas geriátricas, gerando uma economia de até R\$ 3.240 anualmente. Em agosto de 2026, o Ministério da Saúde publicou uma nova regulamentação do Programa Farmácia Popular, que estabelece medidas voltadas à modernização tecnológica, à ampliação do acesso e ao aprimoramento dos mecanismos de fiscalização.

Ampliar os serviços

Na iniciativa Farmácia 4.0, um Grupo de Trabalho (GT) avalia a possibilidade de ampliar os serviços oferecidos pelo programa, incluindo a realização de exames e a utilização de biometria em substituição à apresentação de documentos físicos para a retirada de medicamentos. Também está em análise a ampliação do número de estabelecimentos participantes.



IBGE

Reunião entre IBGE e NBS reforça diálogos iniciados após a missão à China

IBGE e China avançam na cooperação técnica bilateral

O presidente do IBGE, Marcio Pochmann, e o diretor do Centro de Documentação e Disseminação de Informações (CDDI), José Daniel Castro, realizaram uma reunião técnica de trabalho com Kang Yi, responsável pelo Instituto Nacional de Estatística da China, e sua equipe, para discutir o desenvolvimento do acordo de cooperação já estabelecido entre as duas instituições.

O encontro teve como objetivo avançar na implementação da parceria bilateral, ampliando as possibilidades de intercâmbio de conhecimentos, experiências e práticas institucionais no campo da produção e disseminação de informações estatísticas.

Para Marcio Pochmann, a cooperação entre os dois países assume importância estratégica diante das transformações econômicas, sociais e tecnológicas em curso. “A cooperação entre o Brasil e a China é estratégica para o desenvolvimento da estatística oficial. O aprofundamento desse acordo permite compartilhar experiências, desenvolver novas capacidades e aprimorar a produção de informações essenciais ao conhecimento da realidade e ao planejamento do desenvolvimento nacional”, destacou.

A reunião também permitiu discutir perspectivas de colaboração diante da crescente disponibilidade de dados e dos avanços da inteligência artificial, que ampliam as possibilidades de modernização dos sistemas estatísticos. Nesse contexto, o intercâmbio internacional pode contribuir para o aperfeiçoamento de metodologias, processos de trabalho e instrumentos de análise da realidade econômica e social.

O diretor do CDDI, José Daniel Castro, ressaltou a importância da parceria para o compartilhamento de experiências relacionadas à documentação, à disseminação de informações e às novas formas de organização e acesso aos dados. “Essa parceria abre oportunidades para avançar no intercâmbio de conhecimentos e fortalecer a disseminação das estatísticas oficiais. A aproximação entre as duas instituições contribui para ampliar o alcance social das informações e enfrentar os desafios da era digital”, afirmou.

Em maio de 2025, o IBGE realizou uma Missão Brasileira à China, com objetivo de iniciar a execução do Memorando de Entendimento assinado com o Instituto Nacional de Estatística da China, em 2024, e assinar dois novos acordos: com a Academia de Estudos Contemporâneos da China e do Mundo (ACCWS, na sigla em inglês) e com a Universidade Normal de Hebei.

A última visita técnica ao NBS aconteceu em agosto de 2026 durante uma reunião bilateral realizada paralelamente ao Encontro dos Chefes dos Institutos Nacionais de Estatística dos países do BRICS. Na ocasião, os dois institutos discutiram possibilidades de cooperação técnicas voltadas ao compartilhamento de conhecimento estatístico na era digital e à integração de informações estatísticas e geoespaciais para países de dimensão continental.

A aproximação entre o IBGE e o Instituto Nacional de Estatística da China reforça a importância da cooperação técnica entre instituições responsáveis pela produção de estatísticas oficiais.

CORREIO
CENTRO-OESTE

SANDRO ARAÚJO/AGÊNCIA SAÚDE DF



Foram 116 convocados: 109 em ampla concorrência e 7 em cotas

DF: Saúde convoca aprovados no processo para médico generalista

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) convocou ontem (26) os 116 candidatos aprovados no processo seletivo para médico generalista. O edital foi publicado no Diário Oficial do DF (DODF). São 109 candidatos da ampla concorrência e sete das vagas reservadas a pessoas autodeclaradas negras. O prazo para enviar os documentos termina em 6 de novembro. A documentação deve ser encaminhada por peticionamento eletrônico e inclui comprovantes dos requisitos da função, títulos e experiência profissional, avaliação médica pré-admissional de aptidão física e mental e demais itens previstos no edital. A contratação será temporária, por um ano, sem possibilidade de prorrogação, e depende da entrega de todos os documentos. As orientações estão no site da SES-DF. Publicada em julho, a seleção ofertou 320 vagas para médicos e cadastro reserva para outras especialidades.

GO: Pirenópolis se prepara para a 16ª Flipiri

A 16ª Flipiri, a Festa Literária de Pirenópolis (GO), será realizada em 6 e 7 de novembro, no Centro Histórico, com palestras, rodas de conversa, lançamentos de livros, contação de histórias e apresentações artísticas. Com o tema “Raízes e Memórias – Vem 300!”, a programação integra a preparação para o tricentenário da cidade, em 2027. A escritora Maria José Silveira será a homenageada e participará de uma conferência mediada pelo jornalista e escritor Maurício Melo. O evento é realizado pela prefeitura municipal.

DIVULGAÇÃO/MIGUEL ARMOND



Festa literária homenageará os 300 anos da cidade histórica

Pesquisadores da UnB se destacam globalmente

A Universidade de Brasília (UnB) tem 38 pesquisadores entre os 2% de maior impacto científico do mundo, segundo levantamento de 2026 da Universidade Stanford, em parceria com a Elsevier. Do total, 24 aparecem na lista anual, baseada nas citações recebidas em 2025, e 26 integram a relação que considera toda a carreira; 12 estão em ambas as listas. O estudo avalia mais de 10 milhões de cientistas ativos e considera citações, contribuição e indicadores de produtividade. Os dados são organizados por país, instituição e área científica.

DF: oficina do Sesi Lab ensina a escrever um livro

O Sesi Lab, em Brasília, receberá, na quinta-feira (29), das 14h às 18h, a 32ª edição do Método Escreva a sua história – o caminho para escrever o primeiro livro. A formação é gratuita e aberta à comunidade. A atividade orienta os participantes na criação de livros, desde a organização das ideias até a estruturação da narrativa. Nesta edição, o encontro terá foco na produção de biografias de pessoas, famílias e marcas.

Investimentos municipais

O prefeito de Goiânia (GO), Sandro Mabel (União), investiu R\$ 663,3 milhões entre janeiro e agosto, mais que o quádruplo do aplicado no mesmo período de 2025. Os dados foram apresentados ontem (26) na Câmara Municipal. O relatório aponta um resultado primário positivo de R\$ 137,9 milhões e aplicação de 18,57% das receitas na Saúde.

1º Empreende Cuiabá

A prefeitura de Cuiabá (MT) realiza hoje (27), das 8h às 16h, o 1º Empreende Cuiabá, na Praça Alencastro e no Centro Integrado de Atendimento ao Cidadão. A programação inclui triagem para vagas de emprego, orientações sobre crédito, apoio a pequenos negócios, assistência social e atendimento psicológico. A organização espera 1,5 mil pessoas.

Chuvvas retornam à região

O avanço de uma frente fria pela costa brasileira e a formação de um canal de umidade favorecem o retorno das chuvas ao Centro-Oeste, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Há previsão de pancadas em Mato Grosso, em Goiás e no Distrito Federal. Campo Grande (MS) registra mínima de 18°C e Goiânia (GO), máxima de 32°C.

Feirão de empregos

A prefeitura de Catalão (GO) promoverá, entre 3 e 4 de novembro, a 2ª edição do Feirão do Emprego, das 8h às 17h, no Colégio Tecnológico do Estado (Cotec) em Artes Labibe Faiad. A ação é realizada pela Secretaria de Trabalho e Renda, em parceria com a Secretaria de Estado da Retomada de Goiás e o Cotec Aguinaldo de Campos Netto.

Operação Muralha

A Secretaria de Estado de Justiça (Sejus-MT) iniciou ontem (26) a Operação Muralha, com buscas simultâneas nas 42 unidades prisionais de Mato Grosso. A ação mobiliza policiais penais em jornada extraordinária voluntária para apreender celulares e drogas. O trabalho também busca impedir a transferência de itens ilícitos entre presídios.

Outubrinho Rosa

Entrou em vigor ontem (26), em Mato Grosso do Sul, a Lei 6.646/26, que instituiu o Outubrinho Rosa. A norma prevê uma campanha anual em outubro para meninas de até 15 anos. A iniciativa busca promover debates com especialistas sobre hábitos saudáveis e prevenção de doenças, com foco no diagnóstico e tratamento.



A soja liderou com US\$ 5,4 bilhões nas vendas externas estaduais

Comércio exterior goiano soma superávit de US\$ 6,2 bilhões

Exportações alcançaram US\$ 10,7 bi entre janeiro e setembro deste ano

Goiás acumulou um superávit de US\$ 6,243 bilhões na balança comercial entre janeiro e setembro de 2026.

No período, as exportações somaram US\$ 10,704 bilhões, enquanto as importações totalizaram US\$ 4,461 bilhões.

Os dados são da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC).

Apenas em setembro, o saldo positivo foi de US\$ 588 milhões, com US\$ 1,018 bilhão em vendas ao exterior e US\$ 430 milhões em compras.

O complexo da soja liderou as exportações estaduais, com US\$ 5,4 bilhões em vendas, o equivalente a 50,59% do total registrado nos nove primeiros meses do ano.

O setor de carnes ficou em segundo lugar, com US\$ 2,2 bilhões, responsável por 20,91% das exportações.

A carne bovina representou 16,23% do valor exportado por Goiás. Já os embarques de carne de aves cresceram 24,94% na comparação com o mesmo período de 2025.

Entre os demais produtos, as ferroligas somaram US\$ 708 milhões, correspondentes a 6,62% das vendas externas. Os minérios de cobre alcançaram US\$ 617 milhões, com participação de 5,77%. O segmento teve alta de 79,97% no acumulado de janeiro a

setembro, frente aos nove primeiros meses de 2025.

A China foi o principal destino dos produtos goianos, ao comprar US\$ 4,6 bilhões em mercadorias, o equivalente a 43,19% do total exportado.

Depois, vêm os EUA, com 6,49%, à frente da Espanha (3,86%), dos Países Baixos (3,36%) e do Canadá (2,76%).

Entre os municípios, Rio Verde liderou as exportações, com US\$ 2,7 bilhões, ou 25,60% do total estadual. Jataí respondeu por 7,80%, Alto Horizonte por 6,52%, Mozarlândia por 5,82% e Palmeiras de Goiás por 3,71%.

Nas importações, Anápolis concentrou 44,68% do total adquirido no exterior entre janeiro e setembro.

As compras atendem principalmente à indústria e à modernização do parque fabril goiano. Catalão respondeu por 19,50% das importações, seguido por Aparecida de Goiânia, com 13,79%, e Goiânia, com 10,61%.

De acordo com o governo goiano, os dados mostram a concentração das compras externas em municípios com atividade industrial, enquanto as vendas ao exterior têm a soja como principal produto e a China como mercado de destino. O saldo compara exportações e importações.

Crise do BRB e relação com o Planalto estão entre os desafios de Celina Leão

Reeleita com 57% dos votos, governadora terá de rever problemas que herdou de Ibaneis Rocha

Por Isabel Dourado

A partir do dia 6 de janeiro de 2027, Celina Leão (PP) assume um novo mandato como governadora do Distrito Federal. Com 100% das urnas apuradas pela Justiça Eleitoral, a governadora foi reeleita com 987 mil votos, o equivalente a 57% do total, e conquistou 161 mil votos a mais entre o primeiro e o segundo turno.

Nas últimas semanas de campanha, Celina percorreu as regiões administrativas do Distrito Federal, visitou obras e projetos, mas evitou participar de debates com Leandro Grass (PT), seu adversário na disputa pelo Palácio do Buriti.

Eleita vice-governadora em 2022, na chapa de Ibaneis Rocha (MDB), Celina assumiu oficialmente o comando do Executivo local em 30 de março deste ano, após a saída do então governador, que almejava disputar uma cadeira no Senado.

Durante a campanha eleitoral, ela buscou se afastar politicamente do governo Ibaneis, do qual fez parte, e construir uma imagem própria. Celina ganhou ainda mais força na disputa pela reeleição após receber o apoio de suas aliadas, como a senadora Damareis Alves (Republicanos), Michelle Bolsonaro e Bia Kicis, ambas do PL.



Celina Leão comemorou reeleição junto com as aliadas

CRISE DO BRB E IBANEIS

Segundo o cientista político Leandro Gabiati, um dos principais desafios da governadora no próximo mandato continuará sendo o Banco de Brasília (BRB), que enfrenta uma crise de liquidez devido à aquisição das carteiras de crédito sem lastro do extinto banco Master, de Daniel Vercaro.

Desde que assumiu o governo, Celina Leão afirma que não tinha conhecimento da operação e que não foi consultada sobre a transação. Ela também negou ter relação com o ex-pre-

sidente do BRB Paulo Henrique Costa, preso em abril deste na quarta fase da Operação Compliance Zero, da Polícia Federal.

Em delação premiada, o ex-banqueiro Daniel Vercaro, que está preso desde março, afirmou que o ex-governador Ibaneis Rocha exigiu R\$ 400 milhões em propina para viabilizar a compra do Master pelo BRB.

Na avaliação de Leandro Gabiati, as novas revelações podem ampliar o desgaste da gestão de Celina, mesmo que o escândalo financeiro do BRB não

tenha impedido sua reeleição.

“Embora Celina tenha conseguido construir uma identidade própria durante a campanha e se afastar do caso BRB, ela foi vice-governadora. Portanto, não consegue se dissociar completamente desse legado. A reeleição demonstra que, até agora, o eleitorado não responsabiliza diretamente Celina pela crise”, esclarece.

“Entretanto, isso não significa que o assunto esteja superado. Novos desdobramentos das investigações podem aumentar a pressão sobre o

governo e comprometer sua capacidade de articulação”, explica Gabiati.

RELAÇÃO COM LULA

Outro desafio para Celina Leão será a relação com o governo federal, marcada por atritos e trocas de acusações. Para Leandro Gabiati, a derrota do senador Flávio Bolsonaro (PL), que disputava a Presidência da República com o presidente Lula (PT), eliminou um cenário que poderia favorecer a governadora, inclusive nas tentativas de até para solucionar a crise do BRB.

Nos últimos meses, Celina acusou Lula de transformar o BRB em “arma eleitoral”, após o Tesouro Nacional negar o aval do empréstimo de R\$ 6,6 bilhões junto ao FGC, que seria usado para recompor o caixa do banco. A governadora também trocou farpas com o então ministro da Fazenda, Dario Durigan.

“A oposição ao presidente Lula representa uma dificuldade adicional. A governadora terá de encontrar canais de negociação, mesmo sem alinhamento político com o Planalto. Uma confrontação permanente pode dificultar a construção de soluções para problemas que afetam diretamente a população do DF”, avalia Gabiati.

SSP-DF coordenou operação de segurança no 2º turno

As forças de segurança e órgãos públicos atuaram de forma integrada durante o segundo turno das eleições de 2026 no Distrito Federal, realizado no domingo (25).

A operação foi coordenada pela Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), em articulação com o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF). O trabalho começou antes da votação, já que o planejamento incluiu a distribuição das urnas.

O Centro Integrado de Operações de Brasília (Ciob) reuniu representantes das instituições participantes para compartilhar informações e acionar os órgãos responsáveis. A operação utilizou o DF 360 para monitorar locais e vias. Uma célula de inteligência reuniu representantes de 22 órgãos.

A Polícia Federal (PF) registrou, no primeiro turno, três termos circunstanciados de ocorrência (TCOs) e um auto de prisão em flagrante (APF). As ocorrências envolvem boca de urna, propaganda eleitoral irregular e possível desobediência à determinação da Justiça Eleitoral, conduta prevista no artigo 347 do Código Eleitoral. Os procedimentos seguem sob responsabilidade da corporação.

A Polícia Militar (PMDF) reforçou o policiamento e usou câmeras de reconhecimento óptico de caracteres (OCR) em viaturas, câmeras corporais e drones para monitorar áreas de interesse.

O Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF) manteve equipes para prevenção e emergências. Até as 19h de

domingo (25), foram atendidas 12 ocorrências; nenhuma tinha relação direta com as eleições ou divergências ideológicas. Apenas um caso exigiu transporte para uma unidade hospitalar; os demais foram resolvidos no local.

O Departamento de Trânsito (Detran-DF) fiscalizou três pontos de Águas Claras: Unieuro, Uniplan e Leonardo da Vinci, além de áreas do Guará e da Asa Sul para organizar o fluxo e coibir estacionamento irregular. As equipes utilizaram viaturas, motocicletas, monitoramento aéreo, cones, barreiras e supercones para organizar o tráfego e sinalizar proibições.

O DER registrou 221 infrações de trânsito por alcoolemia, estacionamento irregular e uso de celular ao volante.



Nas vias, o DER-DF registrou 221 infrações de trânsito no domingo

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



Com 7 quilômetros de extensão, a via custou R\$ 28,8 milhões

GDF inaugura nova ligação viária no Setor Militar e desafoga Estrutural

Uma nova rota de mobilidade começou a operar entre o Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (SCIA), na Estrutural, e o Setor Militar Urbano (SMU), ampliando as opções de deslocamento para quem circula pela região oeste de Brasília. Com sete quilômetros de extensão e investimento de R\$ 28,8 milhões, a via foi liberada para o trânsito e deve beneficiar aproximadamente 35 mil motoristas por dia. O novo eixo viário surge como alternativa aos congestionamentos registrados nos horários de pico da Estrutural e cria mais uma conexão entre áreas industriais, comerciais e residenciais do Distrito Federal. O trajeto parte do SCIA, segue entre o Complexo de Reciclagem e o Instituto Federal de Brasília (IFB) e alcança a região do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas, conectando-se ao viaduto do Setor Militar Urbano, na Epia. Além da pista duplicada, o projeto incluiu serviços de terraplenagem, drenagem e pavimentação. A nova ligação também recebeu ciclovia, incorporando uma alternativa para deslocamentos não motorizados entre a Estrutural e o Setor Militar. Segundo estimativa do governo, a infraestrutura deve melhorar a distribuição do fluxo viário e reduzir o tempo de viagem para moradores, estudantes, trabalhadores e comerciantes que utilizam diariamente os acessos da região.



Visión e la sabiduria Los grandes maestros, de Dimas Paredes

Amazônia peruana em mostra no Cervantes

A Embaixada do Peru e o Instituto Cervantes abrem hoje (27) a exposição ‘Mirar el bosque desde el bosque’, que apresenta ao público reproduções de obras dos artistas amazônicos Dimas Paredes e Shoyan Shëca. Com curadoria de Gredna Landolt, a mostra propõe uma leitura da floresta a partir dos conhecimentos de quem vive historicamente em seu interior. As pinturas retratam a biodiversidade da Amazônia peruana, mas também destacam elementos simbólicos ligados à espiritualidade e às tradições dos povos da região de Ucayali. A proposta é apresentar a floresta não apenas como cenário natural, mas como um espaço onde convivem espécies, memórias e saberes transmitidos entre gerações. Dimas Paredes desenvolve uma produção marcada pela representação de seres protetores da natureza e dos conhecimentos ancestrais da Amazônia. Já Shoyan Shëca, pertencente ao povo Shipibo, incorpora em suas obras o kené, grafismo tradicional que expressa aspectos culturais e espirituais de sua comunidade.

Amparar, do MP do DF, vence prêmio do CNJ

O projeto Amparar, desenvolvido pelo Núcleo de Atenção às Vítimas (Nuav) do Ministério Público do DF (MPDFT), conquistou o 1º lugar na categoria III do Prêmio CNJ Juíza Viviane Vieira do Amaral 2026. A premiação, promovida pelo Conselho Nacional de Justiça, reconhece iniciativas voltadas ao enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher e ao fortalecimento das políticas de proteção às vítimas. A cerimônia foi realizada na última sexta-feira, em Brasília, com a participação de representantes do MPDFT. O reconhecimento nacional destacou a proposta do Amparar de colocar a vítima no centro das ações de acolhimento e proteção, articulando diferentes serviços para garantir atendimento integral. Ao receber a premiação, integrantes da instituição ressaltaram que a iniciativa representa uma mudança na forma de atuação do sistema de Justiça em relação às vítimas de violência. Para o MPDFT, a conquista fortalece a política de atenção humanizada às vítimas e reforça a importância de medidas que ultrapassem a atuação exclusivamente processual.

Acolhimento a vítimas cresce a quase 2 mil

Desde agosto de 2025, o projeto Amparar, do Ministério Público do DF, realizou 1.983 atendimentos e acolhimentos e cadastrou 969 vítimas de violência no Distrito Federal. A iniciativa é coordenada pelo Núcleo de Atenção às Vítimas (Nuav) e oferece acompanhamento jurídico e apoio psicossocial para pessoas impactadas por crimes graves e seus familiares. O programa atende vítimas de tentativa de feminicídio e familiares de vítimas de feminicídio consumado, homicídio, latrocínio, crimes de trânsito com resultado morte e lesão corporal seguida de morte. O acesso ao serviço pode ocorrer por encaminhamento de promotorias de Justiça, delegacias e órgãos da rede de proteção ou por busca espontânea das próprias vítimas e familiares. Os atendimentos são realizados de forma presencial ou virtual, conforme a necessidade de cada caso. A proposta é garantir escuta qualificada, orientação sobre direitos e acompanhamento durante fases marcadas por luto, insegurança e vulnerabilidade. O modelo também busca integrar diferentes áreas de atendimento para ampliar a proteção oferecida às famílias.



Eleitores que não votaram no 2º turno devem justificar até janeiro de 2027

TRE aponta que 389 mil eleitores não votaram no 2º turno no DF

TRE aponta queda de 1,6 ponto percentual em relação ao primeiro pleito

Por **Isabel Dourado**

O Distrito Federal registrou o comparecimento de 1.854.323 eleitores às urnas no segundo turno das eleições, realizado neste domingo (25). Segundo o Tribunal Regional Eleitoral do DF (TRE-DF), esse número representa 82,63% do eleitorado apto a votar, composto por 2.244.176 pessoas. A abstenção foi de 389.853 eleitores, equivalente a 17,37% do total.

Em comparação com o primeiro turno, o Distrito Federal registrou aumento de 36.402 eleitores no comparecimento às urnas, passando de 1.817.921 para 1.854.323 votantes. O TRE-DF destaca que a taxa de abstenção também apresentou redução, passando de 18,99% no primeiro turno para 17,37% no segundo, uma queda de 1,62 ponto percentual.

Dos votos registrados, 1.726.272 foram válidos, equivalente a 93% do total. Já os votos em branco somaram 55.771 (3%), enquanto os votos nulos totalizaram 72.280 (3,9%). Os votos nulos reduziram de 74.774 para 72.280, representando 2.494 votos a menos.

Segundo informações do TRE, o segundo turno também registrou uma queda no número de urnas eletrônicas que foram substituídas. Ao todo, 20 urnas precisaram ser trocadas. No primeiro turno foram 28 substituições.

JUSTIFICATIVA

No DF, 426 mil eleitores não votaram no primeiro turno, enquanto 390 mil se ausentaram no segundo turno. O Tribunal Regional ressalta que os eleitores que não compareceram às urnas devem ficar atentos aos prazos para justificar a ausência. Quem deixou de votar nos dois turnos deverá apresentar ao TRE uma justificativa para cada ausência.

Para os eleitores que não compareceram no primeiro turno, o prazo para apresentar a justificativa encerra no dia 3 de dezembro. Já aqueles que não compareceram ao segundo têm até o dia 7 de janeiro de 2027 para regularizar a situação.

Segundo o TRE, a justificativa pode ser apresentada de três formas: pelo aplicativo e-Título; pelo portal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), por meio do Sistema Justifica; ou presencialmente, mediante a apresentação do requerimento de justificativa e da documentação comprobatória.

Balanço do TRE aponta que referente ao primeiro turno, 86.044 eleitores apresentaram justificativa e 65.932 já apresentaram para o segundo turno no DF.



GOVERNO DO ESTADO

Corpo de Bombeiros registra redução de 33% de incêndios

Ocorrências de incêndios em vegetação têm queda no estado

O Corpo de Bombeiros registrou uma redução de 33,45% nas ocorrências de fogo em vegetação durante a Operação Extinctus 2026. Entre os dias 11 de junho e 9 de outubro, foram contabilizados 3.106 atendimentos em todo o estado, contra 4.667 no mesmo período de 2025. O balanço representa uma diminuição de 1.561 ocorrências e reúne dados sobre a distribuição dos incêndios e a relação entre as condições climáticas e os registros nas diferentes regiões fluminenses. Criada em 2018, a operação tem como objetivo preparar as unidades para o atendimento a incêndios em vegetação durante o período de estiagem. Neste ano, as equipes contabilizaram aproximadamente 4.700 horas de trabalho, com atuação integrada em todo o território fluminense. Os incêndios em terrenos baldios representaram a maior parcela dos atendimentos: 917 registros, equivalentes a 29,5% do total.

Quedas maiores em setembro e outubro

Apesar da redução no acumulado, julho e agosto concentraram o maior número de ocorrências de 2026. Foram 1.328 registros em julho e 1.391 em agosto, mês de maior demanda operacional. Os números superaram os do mesmo período de 2025, quando foram registrados 864 e 1.338 atendimentos, respectivamente. A queda mais expressiva ocorreu em setembro, quando os registros passaram de 1.315, em 2025, para 124 neste ano, uma redução de 90,57%. Nos primeiros nove dias de outubro, foram contabilizadas 17 ocorrências, contra 619 registros apresentados no levantamento para outubro de 2025.



GOVERNO DO ESTADO

Julho e agosto registraram aumento de incêndios a 2025

Feira de emprego em Campos dos Goytacazes

A Feira Emprega Transporte reúne mais de 30 empresas com oportunidades de trabalho em Campos dos Goytacazes nesta terça-feira, 27 de outubro. O evento acontece das 11h às 20h30, na unidade do SEST SENAT, com entrada gratuita. As vagas abrangem áreas como comércio, indústria, construção civil, saúde, educação, serviços e logística. Os candidatos podem levar o currículo e conversar diretamente com as empresas participantes.

Entrevistas e análise de currículos no local

Quem busca emprego em Campos e região pode participar gratuitamente da Feira Emprega Transporte, nesta terça-feira, 27 de outubro. Mais de 30 empresas de diferentes setores estarão reunidas no SEST SENAT, das 11h às 20h30. Algumas farão entrevistas no local, enquanto outras receberão currículos para análise posterior. A programação inclui ainda roda de conversa sobre empregabilidade e sorteio de bolsas de estudo. As inscrições podem ser feitas pela internet.

Vagas de emprego

O Governo do Estado divulga, esta semana, 2.270 vagas com carteira assinada, distribuídas pelas regiões Metropolitana, Serrana e Médio Paraíba, captadas pela Secretaria de Trabalho e Renda, por meio do Sistema Nacional de Emprego (Sine). Há, ainda, 131 oportunidades exclusivas para pessoas com deficiência (PcD).

Setores e escolaridade

De acordo com o Observatório do Trabalho da Secretaria de Trabalho e Renda, as vagas de emprego formal disponibilizadas estão distribuídas pelos setores de Comércio (63,1%) e Serviços (36,9%) e. A maioria dos empregadores (57,4%) exige o Ensino Médio completo e 66,1% das vagas oferecem até dois salários-mínimos.

Vagas nas regiões

Na Região Metropolitana os salários variam de um a dois mínimos (R\$ 1.621 a R\$ 3.242) para as funções de ajudante de cozinha, na Barra da Tijuca, auxiliar de açougue, em Irajá, e analista de Recursos Humanos, em Copacabana. Na Região Serrana, todas as 125 ofertas são para Teresópolis. A média salarial pode chegar a três mínimos (R\$ 4.683) para funções como as de farmacêutico, cabeleireiro, analista fiscal e assistente de diretoria. Já no Médio Paraíba, as 72 oportunidades são técnico de suporte ao usuário de TI, auxiliar de expedição e ajudante de eletricista, com diferentes níveis salariais e de escolaridade.

Cadastro no Sine

Para se inscrever ou atualizar o cadastro, é necessário ir a uma unidade do Sine levando os documentos de identificação civil, carteira de trabalho, PIS/PASEP/NIT/NIS e CPF. O endereço das unidades e os detalhes de todas as vagas oferecidas podem ser encontrados no site da Secretaria de Trabalho e Renda

Estágio e Jovem Aprendiz

Uma parceria com as instituições Fundação Mudes e Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) resultou na oferta de estágios para diferentes níveis de escolaridade, além de oportunidades para jovem aprendiz. A Fundação Mudes oferece, esta semana, 153 vagas. Já o CIEE, oferece 1.659. Inscrições no site das duas instituições.



CM

Tutuca discutirá meios para ajudar investimentos estaduais

Alerj inicia debates sobre orçamento estadual de 2027

Previsão de déficit na casa de R4 14 bilhões será discutida pelos deputados

Da **Redação**

A Comissão de Orçamento da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) realiza, nesta terça-feira (27/10), às 10h30, audiência pública para analisar o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2027 (PL 8.378/26) e o Projeto de Revisão do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027 (PL 8.377/26). As propostas foram encaminhadas ao Parlamento fluminense, no início do mês, pelo governador em exercício, desembargador Ricardo Couto. Na mesma reunião, os parlamentares também vão avaliar e votar as metas fiscais e o balanço de receitas e despesas referentes ao segundo quadrimestre de 2026.

A proposta orçamentária para 2027 prevê déficit de R\$ 13,98 bilhões, com despesas estimadas em R\$ 138,37 bilhões e receita líquida de R\$ 124,39 bilhões. A apresentação será conduzida por representantes das secretarias estaduais de Fazenda (Sefaz) e de Planejamento e Gestão (Seplag). Após a exposição, a comissão votará o parecer prévio das peças orçamentárias, cuja publicação está prevista para quinta-feira (29/10). As duas primeiras discussões das propostas em plenário devem ocorrer nos dias 3 e 4 de novembro.

Em comparação com o orçamento aprovado para 2026, a estimativa de déficit registra redução de aproximadamente R\$ 5 bilhões. Na justificativa enviada à Alerj, Ricardo Couto apontou diferentes fatores para a continuidade do desequilíbrio fiscal em 2027, como a queda real das receitas de royalties e participações especiais e o aumento de R\$ 9,64 bilhões nas despesas com pessoal.

O presidente da Comissão de Orçamento, deputado Gustavo Tutuca (PP), destaca que as decisões tomadas durante a análise das propostas terão reflexos nas finanças estaduais e na prestação de serviços à população. Segundo ele, embora a previsão de déficit seja menor que a do orçamento anterior, a diferença entre receitas e despesas permanece próxima de R\$ 14 bilhões.

“É um cenário que exige muita responsabilidade. Nosso papel será analisar a proposta com rigor, entender as projeções apresentadas pelo governo e buscar soluções que garantam o equilíbrio das contas públicas, sem comprometer os serviços essenciais e a capacidade de investimento do Estado. As decisões que tomarmos agora terão impacto direto na vida da população nos próximos anos”, afirma Tutuca.



Tarcísio ainda não se manifestou após o resultado das eleições

Aliado de Flávio, Tarcísio criticou decisão de Zanin sobre votação

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), criticou a decisão monocrática do ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), de prorrogar a votação até as 19h no domingo (25). Em entrevista à imprensa, antes da divulgação do resultado final das eleições, Tarcísio classificou a medida como “inacreditável” e questionou a justificativa relacionada ao transporte público. Segundo ele, os ônibus funcionavam normalmente em São Paulo. O governador também alegou que a decisão, tomada pouco antes das 17h, provocou insegurança no processo eleitoral e questionou seus efeitos sobre a apuração dos votos. Em nota, cobrou transparência e explicações sobre a medida. “O povo brasileiro merece respostas”, afirmou. Até o fechamento desta coluna, Tarcísio ainda não havia se manifestado sobre o resultado das urnas.

Vice-governador emite nota após vitória de Lula

O vice-governador de São Paulo, Felício Ramuth (MDB), afirmou respeitar a vitória de Lula nas eleições presidenciais, apesar de defender uma mudança para o país. Ramuth também criticou a postura do PL, que solicitou a prorrogação da votação em determinados locais e questionou a medida após o resultado. Segundo ele, os votos registrados depois das 17h foram insuficientes para alterar o resultado. Para o vice-governador, eventuais contestações deveriam ter ocorrido antes da apuração dos votos.



Vice-governador, Felício Ramuth(MDB) reconheceu resultado das urnas

Novas datas para as Posses dos eleitos

A partir de 2027, as posses do presidente da República, governadores e deputados estaduais de São Paulo terão novas datas. O presidente e o vice tomarão posse em 5 de janeiro, enquanto governadores e vices assumirão no dia 6. A mudança foi estabelecida pela Emenda Constitucional 111/2021. Em São Paulo, os deputados estaduais serão empossados em 1º de fevereiro, em vez de 15 de março, conforme a Emenda Constitucional Estadual 47/2019. Deputados federais e senadores também assumem em 1º de fevereiro.

Lula vence em 72 cidades de São Paulo

O presidente Lula (PT) ampliou de 39 para 72 o número de municípios paulistas onde venceu a eleição presidencial no segundo turno, realizado no domingo (25). Já Flávio Bolsonaro (PL) conquistou a maioria dos votos em 573 das 645 cidades do estado. Apesar do avanço de Lula em relação ao primeiro turno, o candidato do PL manteve a liderança na maior parte do território paulista.

O craque do jogo I

Tarcísio de Freitas (Republicanos) foi o “craque do jogo” nessas eleições. Reeito em SP com votação expressiva (62,6%) no primeiro turno, decidiu “ajudar” Flávio Bolsonaro (PL) na eleição presidencial. Foram duas semanas viajando com o candidato do PL pelo país. Mas esqueceu um dos princípios da política: nunca se afastar das bases. Mas “se afastou”.

O craque do jogo II

Candidato a vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB), que conhece bem SP, assumiu esse espaço “descoberto” e deu a atenção à inúmeros prefeitos, principalmente àqueles que Gilberto Kassab (PSD) ajudou a eleger em 2024. Com isso, Lula dobrou o número de prefeituras no 2º turno em São Paulo. E aumentou mais 2,6 milhões na votação.

O craque do jogo III

Enquanto todo mundo falava do “Exército do Lula” e “votos do Nordeste”, Alckmin fez o trabalho silencioso com SP. E por que Tarcísio é o “craque do jogo”? Porque ele, de forma intencional ou não, sabia dos riscos de de percorrer o país com Flávio deixando o próprio Estado com os portões abertos. E, com isso, agora desponta como o grande nome da direita para 2030.

Partidos diferentes

Entre os 72 municípios onde Lula venceu, 19 elegeram prefeitos pelo PSD em 2024, dez pelo Republicanos, nove pelo MDB, sete pelo PL, sete pelo PP, seis pelo União Brasil e cinco pelo Podemos. O PSB soma três; o PT, dois. Avante, Solidariedade, PDT e PSDB têm um cada. O levantamento considera os partidos dos prefeitos eleitos em 2024.

PSDB de São Paulo

O deputado federal eleito, Paulo Serra (PSDB-SP) parabenizou o presidente Lula (PT) pela reeleição e defendeu o fim da polarização política. Presidente estadual do PSDB, Serra afirmou que o país precisa priorizar a economia e a segurança pública. Disse ainda que exercerá o mandato com independência, colaborando com o governo e fiscalizando suas ações.

Nota 10

O ex-governador de São Paulo João Doria reconheceu, nesta segunda-feira (26), a vitória de Lula (PT) e defendeu o respeito às urnas. Após apoiar Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno, Doria afirmou receber o resultado com tristeza, mas pediu que Lula governe para todos os brasileiros, sem ódio ou ressentimento. Também defendeu a paz e a democracia.



Padilha disputou governo de SP em 2014 e é figura estratégica do PT

Padilha comenta vitória de Lula e fala em reforma do Judiciário

Ministro alerta para contestação das urnas e compromissos de campanha

Da Redação

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, ex-candidato ao governo de SP nas eleições de 2014, criticou possíveis tentativas de integrantes do que ele chamou de “extrema-direita” de questionar o resultado das eleições presidenciais, que garantiram a reeleição de Lula(PT) para o quarto mandato nas eleições de 2026. Um dos principais interlocutores do governo federal, Padilha afirmou que não houve contestação das urnas eletrônicas quando candidatos da oposição venceram disputas no primeiro turno.

“Ficariam desmoralizados se vierem a questionar agora”, declarou o ministro. Segundo ele, “a sociedade está mais madura em relação ao processo eleitoral”. Padilha também lembrou os episódios ocorridos após as eleições de 2022, quando apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro defenderam uma intervenção militar. O ministro afirmou ainda que, apesar do resultado das urnas, não descarta novas manifestações de setores da oposição. “De alguns membros da extrema-direita, você espera tudo”, declarou.

Questionado sobre a proposta de reforma do Supremo Tribunal Federal (STF), Padilha afirmou que Lula pretende pro-

mover uma discussão mais ampla sobre o funcionamento do Poder Judiciário.

Segundo o ministro, o presidente defendeu durante a campanha eleitoral a realização de consultas à sociedade e a especialistas para discutir mudanças no sistema de Justiça. “Não para o STF em específico, mas para o Judiciário como um todo”, explicou. Padilha acrescentou que espera o cumprimento dos compromissos assumidos pelo presidente durante a campanha.

CANETAS EMAGRECEDORAS

Na área da Saúde, o governo federal também avalia a incorporação de medicamentos utilizados no tratamento da obesidade à rede pública. A estimativa apresentada pelo Ministério da Saúde é de um investimento anual de R\$ 1,5 bilhão para disponibilizar as chamadas canetas emagrecedoras pelo SUS.

A proposta considera a possibilidade de aquisição dos medicamentos com descontos de até 90% em relação aos preços praticados nas farmácias, diante da ampliação da concorrência no mercado. A distribuição gratuita dependerá de aprovação no processo de incorporação ao SUS, com definição de protocolos clínicos e critérios de atendimento.



Crescimento do presidente foi quase três vezes maior

Nordeste garante vantagem de Lula sobre Flávio Bolsonaro

O Nordeste foi decisivo para a reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Presidência da República em 2026. No 2º turno, realizado em 25 de outubro, o presidente recebeu 69,37% dos votos válidos da região, abrindo vantagem de 13,65 milhões de votos sobre Flávio Bolsonaro (PL).

O presidente Lula venceu nos 9 estados nordestinos e também teve maioria no Norte, enquanto o adversário conquistou mais votos no Sudeste, Sul e Centro-Oeste. No resultado nacional, Lula somou 64,26 milhões de votos, equivalentes a 51,8%, contra 59,83 milhões (48,2%) de Flávio, diferença de 4,43 milhões. No Sudeste, maior colégio eleitoral do país, Flávio alcançou 52,76% dos votos válidos. No Sul, obteve 62,58%, e no Centro-Oeste, 60,01%. Já no Norte, a disputa terminou apertada, com Lula à frente por 1.079 votos, o equivalente a 50,01%.

Piauí e Maranhão integram forças policiais

A Polícia Militar do Piauí (PM-PI) e a Polícia Militar do Maranhão (PM-MA) lançaram a operação Comandos Integrados para reforçar a segurança nas regiões de divisa entre os estados. A ação prevê barreiras, abordagens e fiscalizações em áreas próximas ao Rio Parnaíba e em municípios como Teresina, Timon, Parnarama e Palmeirais. O objetivo é combater o tráfico de drogas e armas, localizar foragidos da Justiça e recuperar veículos roubados. A operação também conta com apoio das Polícias Cíveis dos dois estados.



Forças de segurança dos dois estados se unem

Polícia apreende drogas e prende suspeito

A Polícia Militar de Alagoas registrou duas ocorrências em Arapiraca, no Agreste do estado. No bairro Manoel Teles, um homem de 28 anos foi preso por suspeita de tráfico de drogas. Os policiais apreenderam cocaína, maconha, crack e 8 celulares. Já no bairro Capiatã, uma mulher foi baleada e socorrida pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Na residência, foram encontrados maconha e 305 comprimidos de Rohypnol. Questionado pelos policiais sobre o material, o homem confirmou a posse dos entorpecentes.

Procon-CG articula acesso à assistência jurídica

A Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de Campina Grande (Procon-CG) e a Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PB) discutem uma parceria para ampliar o atendimento aos consumidores. A proposta prevê encaminhar à Defensoria casos que necessitem de medidas judiciais após análise administrativa do Procon. A iniciativa busca facilitar o acesso à assistência jurídica gratuita.

Intervenção

A Iguá Sergipe realizará intervenções no sistema de abastecimento de água em Aracaju e Barra dos Coqueiros de hoje até dia 3 de novembro. Em 27 de outubro, o serviço no reservatório R5 afetará bairros da capital e a Zona de Expansão. A atividade deve durar 19 horas, e a normalização poderá levar até 48 horas.

Ação da polícia

A Polícia Civil do Estado do Ceará (PCCE) prendeu preventivamente, em Fortaleza, uma mulher de 34 anos suspeita de aplicar golpes na venda de passagens aéreas no Piauí. Segundo a investigação da Polícia Civil do Estado do Piauí (PCPI), os bilhetes eram cancelados antes do embarque e os valores pagos por Pix não eram devolvidos.

Oportunidades

O Sine Alagoas disponibiliza 2.766 oportunidades de emprego nesta semana. Desde ontem, em Maceió, Porto Calvo e Maragogi. A Secretaria do Trabalho, Emprego e Qualificação de Alagoas (Seteq) informa que há 1.300 vagas para trabalhador rural e 600 para operador de telemarketing. Também existem postos na construção civil.

Economia

Desenvolvimento Imobiliário e a Tera Hotéis firmaram parceria para desenvolver 6 empreendimentos em Alagoas e Pernambuco, com investimentos estimados em R\$ 480 milhões. Serão 4 projetos em Maragogi (AL) e 2 na Praia dos Carneiros. A iniciativa prevê residências com serviços de hotelaria, cuja operação ficará sob responsabilidade da Tera.

Ocorrências

A Polícia Militar de Alagoas registrou 10 crimes eleitorais durante a votação do 2º turno das eleições de 2026. O balanço reuniu ocorrências atendidas pelas equipes de segurança no estado. Os casos foram identificados no período de votação e integram as ações de fiscalização para garantir o cumprimento das regras eleitorais.

Manifestação

O jogador Willian José, do Bahia, republicou em suas redes sociais um vídeo do influenciador Emerson Barreto com ofensas à população nordestina após o segundo turno das eleições presidenciais, realizado em 25 de outubro. O conteúdo associava os votos em Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à busca por benefícios sociais.



produtores da Associação Comunitária Projeto Vida

Mecanização amplia produção rural no Maranhão

Equipamentos apoiam o preparo do solo e a diversificação das lavouras

Da **Redação**

A mecanização agrícola tem ampliado a produção de agricultores familiares no município de Fernando Falcão, no Maranhão. Integrantes da Associação Comunitária Projeto Vida Nova, do povoado Leandro, passaram a utilizar máquinas e implementos para preparar o solo e diversificar as lavouras. A mudança também contribui para melhorar as condições de trabalho e a renda das famílias que vivem da atividade rural.

A associação reúne 27 produtores e dispõe de uma área de quase 540 hectares para cultivo. Entre as culturas plantadas estão arroz, milho, feijão, mandioca, amendoim, batata-doce e abacaxi, além da criação de animais. Segundo a entidade, a demanda anual da comunidade corresponde a cerca de 1.200 horas de uso de máquinas, o que demonstra a necessidade de equipamentos para atender às atividades agrícolas.

Antes da mecanização, parte do preparo da terra era feita manualmente, com roçadas e derrubada de vegetação usando ferramentas. Com a chegada do trator, os agricultores conseguiram organizar melhor as áreas de plantio e

ampliar a variedade de alimentos cultivados. Produtores da comunidade relataram aumento da área plantada e crescimento da produção de arroz, milho e mandioca.

A iniciativa integra as ações da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar. A Companhia atua na entrega de máquinas e implementos agrícolas para apoiar o trabalho no campo e ampliar a capacidade produtiva de associações e comunidades rurais. De acordo com a Codvasf, a mecanização busca facilitar etapas do cultivo, reduzir a dependência do trabalho manual pesado e criar condições para que os produtores aproveitem melhor as áreas disponíveis. O uso dos equipamentos também pode ajudar a organizar o calendário de plantio e permitir que as famílias trabalhem em mais de uma cultura, conforme as condições de cada propriedade. A experiência em Fernando Falcão faz parte das iniciativas de inclusão socioprodutiva desenvolvidas pela Companhia no Maranhão. A expectativa é que o acesso à estrutura agrícola contribua para elevar a produção e a renda local.



ACERVO PESSOAL

Natural de Manaus, Alessandra Campêlo é policial civil

Alessandra será primeira mulher vice-governadora no Amazonas

Alessandra Campelo (PSD) foi eleita vice-governadora do Amazonas na chapa de Omar Aziz (PSD), vencedor do segundo turno das Eleições 2026, no domingo (25). A chapa recebeu 1.273.975 votos, ou 61,42% dos votos válidos, contra 800.328 votos (38,58%) da candidata Professora Maria do Carmo (PL). Campelo será a primeira mulher a ocupar a vice-governadoria do estado.

A posse do governador está prevista para 6 de janeiro de 2027. Formada em Jornalismo pela Universidade Federal do Amazonas (Ufam), ela também é policial civil. Foi eleita deputada estadual em 2014 e exerceu três mandatos na Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam). No Executivo, comandou a Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer entre 2012 e 2014. Em 2021, assumiu a Secretaria de Estado da Assistência Social.

Lula vence eleições no Pará

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) venceu Flávio Bolsonaro (PL) no Pará no segundo turno das eleições presidenciais de 2026, realizado no domingo (25). Lula recebeu 2.690.449 votos, correspondentes a 55,02% dos votos válidos, enquanto Flávio obteve 2.199.940 votos (44,98%). A diferença entre os candidatos foi de 490.509 votos. No estado, foram registrados 36.501 votos brancos e 62.683 nulos. O resultado confirmou a preferência da maioria dos eleitores paraenses por Lula na disputa presidencial.



DIVULGAÇÃO

Petista recebeu mais de 2,6 milhões de votos no estado

Embrapa e parceiros realizam ações

A Embrapa Acre firmou parcerias com a Cooperativa dos Cafeicultores de Mâncio Lima (Coopercafé) e o Sebrae no Acre para fortalecer a cafeicultura no Vale do Juruá. As ações incluem pesquisas, monitoramento de pragas e capacitação de produtores. Uma unidade demonstrativa será utilizada para testar cultivares de Robustas Amazônicos e avaliar técnicas de cultivo. Também está previsto um curso sobre o controle da broca-do-café, praga que afeta a produção. A equipe acompanha ainda sistemas agroflorestais.

Terminal MCP01 terá obras e novos equipamentos

O Ministério de Portos e Aeroportos assinou o contrato de arrendamento do terminal MCP01, no Porto de Santana, no Amapá, com previsão de R\$ 150,2 milhões em investimentos ao longo de 25 anos. O projeto inclui correias transportadoras, novo carregador de navios e melhorias nos píeres. A área será usada para movimentar e armazenar grãos, como soja e milho, ampliando o escoamento pelo Arco Norte.

PL se destaca em RR

Flávio Bolsonaro (PL) recebeu 69,61% dos votos válidos em Rondônia no 2º turno das eleições presidenciais de 2026, realizado em 25 de outubro. O candidato somou 674.382 votos, enquanto Luiz Inácio Lula da Silva (PT) obteve 294.446, o equivalente a 30,39%. Segundo dados, Flávio ficou à frente nos 52 municípios do estado.

Vacinação

A vacinação contra a brucelose é obrigatória para bezerras de 3 a 8 meses em Roraima, conforme as regras do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). A Agência de Defesa Agropecuária do Estado de Roraima (Aderr) orienta os pecuaristas a imunizar os animais com acompanhamento de veterinário cadastrado e comprovar a aplicação.

Atendimentos

O Detran/TO registrou 130.385 atendimentos entre julho e setembro de 2026, nas áreas de habilitação, veículos, multas e exames. No período, o órgão também realizou campanhas educativas e operações. A segunda etapa do projeto de sinalização viária alcança 60 municípios do interior, com investimento de R\$ 21 milhões.

Morte

José Claudiomar Ferreira Bezerra, de 29 anos, foi morto no último sábado (24), no Ramal Nova Olinda, entre Rio Branco e Sena Madureira, no Acre. Segundo informações preliminares, ele teria discutido com o avô da namorada. A Polícia Civil investiga o caso. O corpo foi levado ao Instituto Médico Legal (IML), em Rio Branco.

Posse

O prefeito de Manaus, Renato Junior, acompanhou a posse de Ana Maria de Oliveira Diógenes, Paulo Fernando de Britto Feitoza e Marco Aurélio de Lima Choy no Tribunal de Justiça do Amazonas (TJ-AM). Ana Maria foi escolhida por merecimento, Feitoza por antiguidade e Choy ocupa vaga destinada à advocacia pelo quinto constitucional.

Legislação

A Polícia Federal registrou 3 ocorrências no segundo turno das Eleições 2026, em 25 de outubro. Os registros foram feitos em Porto Acre, Cruzeiro do Sul e Plácido de Castro. Em todas as situações, foram lavrados termos circunstanciados de ocorrência (TCOs). Os envolvidos poderão responder pelo artigo 312 do Código Eleitoral.



A Justiça definiu que a análise dos demais estudos pode continuar

Justiça apura quilombolas em aterro sanitário no Pará

Semas terá 15 dias para consultar o Incra sobre comunidades na área

Da **Redação**

A Justiça Federal determinou que a Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Clima e Sustentabilidade do Pará (Semas) consulte o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) para verificar se há comunidades quilombolas na área de influência do aterro sanitário previsto para Acará, no nordeste do Pará.

A decisão atendeu parcialmente a pedido urgente do Ministério Público Federal (MPF).

Expedida na sexta-feira (23), a decisão permite a continuidade dos demais estudos ambientais. Se a Semas quiser concluir a fase de licença prévia antes do fim da verificação, deverá avisar a Justiça com 15 dias de antecedência e justificar a medida. Ao decidir sobre a licença, o órgão terá de explicar como considerou os resultados. Em 4 meses, a Justiça reavaliará as medidas.

A Semas terá 15 dias para solicitar ao Incra informações sobre comunidades e territórios quilombolas na área e encaminhar os estudos disponíveis. Se a presença for confirmada, a concessionária Belém Limpa, antiga Ciclus Amazônia, deverá custear estudo específico sobre os im-

pactos do empreendimento. A Semas definirá o termo de referência com o Incra e decidirá se será necessária consulta livre, prévia e informada. Se exigida, a consulta será conduzida pelo poder público.

A Justiça apontou que o Incra não havia recebido pedido formal para analisar o componente quilombola do licenciamento, atribuição da autarquia. Também rejeitou o argumento de que um levantamento do Instituto de Terras do Pará (Iterpa), feito em raio de 10 quilômetros, comprovasse a inexistência de comunidades tradicionais. O levantamento indicou apenas que não havia sobreposição com territórios quilombolas estaduais registrados.

O Iterpa informou que não realizou consulta prévia.

A Central de Tratamento de Resíduos (CTR) Metropolitana foi projetada para receber 1,7 mil toneladas de lixo por dia, de 9 cidades, durante 31 anos. O MPF afirmou que o estudo ambiental ignorou pelo menos 46 comunidades quilombolas e ribeirinhas de Acará e Bujaru, identificadas pela Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra) e em vistorias do órgão. A ação também aponta riscos a nascentes e igarapés e falta de estudo climático.

FRANCO TONIETTO/DIVULGAÇÃO/SESC-RS



Evento valoriza a cultura do leste asiático em Caxias do Sul

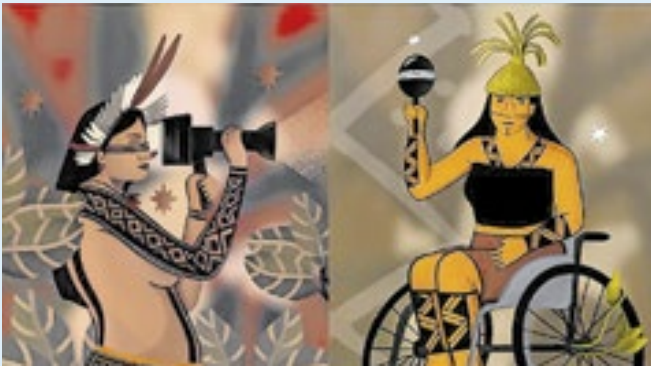
Sesc Geek reúne dubladores, concursos, jogos e K-pop no RS

O Sesc de Caxias do Sul (RS) receberá, durante o fim de semana, de 10h às 18h, o festival “Sesc Geek”. A programação reúne dubladores, criadores de conteúdo, música, dança, games, oficinas e concursos. No sábado (31), Fernando Mendonça e Lucas Gama participam do bate-papo “Vozes que Marcam”, às 14h30. No domingo (1º), Guilherme Briggs integra painel sobre dublagem, às 15h30. Eu Hippe e Guilherme Oss conversam com o público às 11h30 sobre criação de conteúdo. A programação inclui Arena Gamer, Parque dos Horrores, exposições, atividades do Senac, apresentações de K-Pop, Animekê e Random Dance, além de concursos de Cosplay, Cospobre e K-Pop. A banda The Kira Justice se apresenta no domingo, às 16h30. Os ingressos individuais, os passaportes e os VIPs estão à venda no site do Sesc-RS. O Cine Horror Experience, no sábado, às 19h30, exige ingresso separado.

PR: artista indígena baiana expõe em Curitiba

A Caixa Cultural Curitiba (PR) receberá, entre quarta-feira (28) e 21 de fevereiro de 2027, a exposição Toda Árvore Tem Raiz, a primeira mostra individual da artista indígena baiana Yacunã Tuxá no Paraná. Com entrada gratuita, a exposição reúne mais de 25 obras de pintura, fotografia, poesia, escultura, vídeo e performance. Os trabalhos abordam ancestralidade, memória, identidade, território e resistência indígena. A abertura será hoje (27), às 17h, com visita guiada e presença da artista e das curadoras.

DIVULGAÇÃO/CAIXA CULTURAL



A visita ocorre de terça-feira a sábado, das 10h às 20h

MPPR investiga desvio de recursos filantrópicos

O Ministério Público do Paraná investiga o possível desvio de recursos destinados a entidades beneficentes, obtidos com a venda de títulos de capitalização, e a lavagem dos valores. Ontem (26), foram cumpridas 17 ordens judiciais em Londrina, Ibiporã e Maringá, além de São Paulo (SP) e Itupeva (SP). A apuração começou em 2021 e envolve uma distribuidora sediada em Londrina. O prejuízo estimado é de R\$ 36,9 milhões. Entre as possíveis vítimas estão a Federação Nacional das Apaes, a Irmandade Santa Casa e o Hospital do Câncer.

Sebrae-RS prepara capacitação para a Black Friday

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Sul (Sebrae RS) promove, até sexta-feira (30), a Semana Faça Mais Vendas, com capacitação online e gratuita. A programação aborda planejamento comercial, precificação, divulgação, atendimento e fidelização. A iniciativa busca ajudar microempreendedores individuais (MEIs) e pequenos negócios a se preparar para a Black Friday.

Bibliotecas escolares

A Secretaria Municipal de Educação (Smed) de Porto Alegre (RS) lança hoje (27) o Programa de Revitalização de Bibliotecas Escolares. A iniciativa prevê repasses financeiros a escolas municipais de Ensino Fundamental para melhorar as bibliotecas e ampliar o acesso à leitura e à pesquisa. O evento será às 10h, na Escola Grande Oriente.

Segundo turno em SC

Santa Catarina registrou participação de 83,04% de seu eleitorado, estimado em 5,7 milhões de pessoas, na votação nos 295 municípios do estado. A abstenção foi de 16,96%, queda de 2,01 pontos percentuais em relação ao primeiro turno. O estado foi o primeiro do país a concluir a apuração. Ponte Alta do Norte (SC) totalizou os votos às 17h06.

Alistamento eleitoral

O Ministério Público Eleitoral obteve a condenação de quatro pessoas por fraude no alistamento eleitoral e compra de votos em São Tomé (PR). Os crimes ocorreram em 2024, investigados na Operação Caronte. Os envolvidos aliciavam pessoas de fora do município, incluindo adolescentes de 15 anos, para transferir títulos em troca de dinheiro.

Assédio no trabalho

O Ministério Público do Trabalho no Rio Grande do Sul (MPT-RS) obteve uma liminar contra a Fundimisa Fundição e Usinagem Ltda., de Santo Ângelo (RS), por assédio eleitoral. O dono da empresa enviou mensagem a mais de 800 funcionários, relacionando o resultado das eleições aos negócios e salários e anunciando a distribuição de ranchos.

Queda de balão

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) denunciou o piloto do balão que caiu em Praia Grande (SC), em junho de 2025, causando oito mortes e deixando 12 sobreviventes. Ele responderá por homicídio culposo e lesão corporal culposa, sob acusações de negligência e imprudência. A denúncia também pede indenização às vítimas e aos familiares.

Carreta da Inovação

A Carreta da Inovação oferece atividades gratuitas de ciência, tecnologia e empreendedorismo em São Miguel do Iguaçu e Cianorte, no Paraná, entre terça-feira (27) e sexta-feira (30). O atendimento ocorre das 9h às 12h e das 14h às 18h. As estruturas ficam nos estacionamento do Paço Municipal e na Praça da República, respectivamente.



Parceria entre Sehab e Emater/RS-Ascar vai dar celeridade ao processo

RS prepara títulos definitivos para famílias assentadas

Parceria prevê cadastro de lotes e famílias em três assentamentos

Da **Redação**

O Governo do Rio Grande do Sul firmou, nesta segunda-feira (26), um termo de cooperação técnica para acelerar a regularização fundiária definitiva de assentamentos rurais. O acordo foi assinado pela Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (Sehab) e pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/RS-Ascar).

A primeira etapa será realizada em Hulha Negra, na região da Campanha, com levantamento cadastral e ocupacional de 3 assentamentos: Boa Amizade, Abrindo Fronteiras e Conquista da Fronteira. As áreas selecionadas já possuem georreferenciamento e matrículas individualizadas, requisitos para iniciar a titulação. O trabalho-piloto reunirá informações sobre os lotes e as famílias que vivem nos locais, para encaminhar os procedimentos de emissão dos títulos definitivos de domínio. A parceria havia sido anunciada em setembro, durante a 49ª Expointer, e agora passa à fase de execução.

Hulha Negra concentra o maior número de assentamentos do Rio Grande do Sul.

O município tem 16 áreas desse tipo, onde vivem 557 famílias que poderão ser bene-

ficiadas com os títulos de seus lotes. A regularização busca formalizar a propriedade das terras ocupadas por agricultores assentados, desde que atendam aos critérios previstos nas normas estaduais.

Segundo a Emater/RS-Ascar, mais de 80 mil imóveis rurais no estado ainda precisam passar por processos de regularização.

A cooperação pretende reunir a capacidade operacional das duas instituições para avançar nos cadastros e nos trâmites necessários. A expectativa é que a experiência em Hulha Negra sirva de referência para ampliar o trabalho a outros assentamentos gaúchos.

A iniciativa integra as ações da Sehab por meio do programa Assentamento Legal, que prevê títulos definitivos a beneficiários do Programa Estadual da Reforma Agrária que cumpram as exigências legais. Entre os critérios estão o trabalho e a moradia no lote pelo período exigido, a exploração pacífica da terra e a ausência de atividade comercial ou industrial sem vínculo com a produção rural. A documentação em questão poderá dar segurança jurídica às famílias e apoiar a continuidade das atividades no campo.



Presidente da França e antigo admirador de Lula, Emmanuel Macron defendeu esforços para fortalecer a “parceria estratégica” entre os dois países

Macron, Zelenski e outros líderes parabenizam Lula

Ursula von der Leyen, chefe da União Europeia, chama resultado eleitoral de triunfo democrático

Por **Folhapress**

Líderes mundiais parabenizaram, nesta segunda-feira (26), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pela vitória sobre Flávio Bolsonaro.

O presidente da Colômbia, Abelardo de la Espriella, afirmou que ele e Lula têm “grandes e profundas diferenças políticas e ideológicas”, mas concordam que Brasil e Colômbia “são países irmãos e precisam um do outro”. “Nenhuma consideração pode estar acima dos interesses de nossas nações”, escreveu, acrescentando que, quando “o povo se manifesta nas urnas, sua vontade é sagrada”.

Esriella integra o grupo de líderes de ultradireita recém-eleitos na chamada “onda azul” na América Latina. Outros presidentes da

região já haviam cumprimentado o petista no domingo. Javier Milei, que mantém uma relação de embate com Lula, é o único que ainda não o parabenizou. Após a prorrogação do horário de votação, ele compartilhou uma publicação que comparava o brasileiro ao ditador deposto Nicolás Maduro.

O ex-presidente da colombiano Gustavo Petro, aliado de Lula, também celebrou a vitória do PT.

Já o presidente da França, Emmanuel Macron, defendeu esforços para fortalecer a “parceria estratégica” entre os dois países. “França e Brasil têm muito a construir juntos”, escreveu Macron no X, acrescentando que os dois países devem cultivar a amizade “a serviço de um mundo mais justo”.

O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, afirmou que a corrida eleitoral brasileira foi intensa e parabenizou o petista pelos “expressivos resultados”. “Agradecemos ao Brasil por seu apoio inabalável à soberania e à integridade territorial da Ucrânia. Esperamos ampliar nossa cooperação”, escreveu.

O Kremlin afirmou nesta

que recebeu com satisfação a reeleição do petista. O porta-voz Dmitri Peskov disse que Lula fez muito pelas relações bilaterais e pelo desenvolvimento do Brics e disse esperar que essa atuação tenha continuidade.

O premiê da Espanha, Pedro Sánchez, comemorou a “virada do progressismo global” após a vitória de Lula. “O que aconteceu no Brasil, acontecerá na Espanha. A virada do progressismo global acaba de começar”, disse o líder socialista, que enfrentará eleições antecipadas no próximo mês.

Já a chefe da União Europeia, Ursula von der Leyen, descreveu a vitória de Lula como um triunfo para “a democracia e o multilateralismo”. “Juntos, continuaremos trabalhando em estreita colaboração em prol de um comércio livre e aberto, de uma ordem global baseada em regras e de metas ambiciosas para o clima”, afirmou.

O premiê da Índia, Narendra Modi, diz que espera “aprofundar e ampliar ainda mais” a relação com o Brasil. O presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa, afirmou que o resultado “terá reper-

cussões muito além das fronteiras do Brasil”. “É uma vitória para o Sul Global e para as forças progressistas em todo o mundo”, acrescentou.

A China felicitou o seultado e afirmou estar disposta a continuar trabalhando em conjunto. O premiê do Canadá, Mark Carney, disse que espera aprofundar a parceria com o Brasil.

Os principais nomes da oposição italiana comemoraram a reeleição de Lula, classificando o resultado com uma derrota para Donald Trump — o presidente dos Estados Unidos adiou o reconhecimento, após Flávio Bolsonaro alegar pedido de anulação da eleição.

“Extraordinária virada e vitória do presidente Lula! As direitas nacionalistas podem ser derrotadas apesar de seu poder, seus algoritmos e seus bilhões”, escreveu nas redes sociais Elly Schlein, líder do Partido Democrático, maior sigla de centro-esquerda da Itália.

“Não perde apenas a dinastia dos Bolsonaro, mas também Trump e seus aliados com suas tentativas de ingerência nas eleições brasileiras”, disse Schlein, que faz

oposição ao governo de Giorgia Meloni.

Até as 12h do horário local (8h em Brasília), a primeira-ministra ainda não havia se pronunciado publicamente sobre o resultado.

Líder da Aliança Verde e de Esquerda, o deputado Angelo Bonelli definiu o resultado como uma “esperança para todos nós que lutamos por um mundo mais justo, onde as pessoas e o planeta vêm prima dos interesses de poucos”.

Os dois ex-primeiros-ministros Giuseppe Conte (Movimento Cinco Estrelas) e Matteo Renzi (Itália Viva) relacionaram a vitória de Lula com a vitória do movimento estudantil na Sérvia, também neste domingo (25). “Nenhum prognóstico, nenhum obstáculo, nenhum freio às demandas de justiça social e nenhuma interferência podem vencer quando as pessoas decidem se fazer presentes e participar”, disse Conte. “Na Sérvia, assim como no Brasil, o povo conta, decide. E, às vezes, vai contra as previsões e as pesquisas. A política pode te surpreender e tudo isso é lindo!”, escreveu Renzi.

DIVULGAÇÃO/ @EDELPOFICIAL



Eliminado em campo, Flamengo busca a classificação nos tribunais

Flamengo aciona tribunais para tentar vaga na final da Libertadores

Buscando conseguir a vaga na final da Libertadores da América via tribunais, a diretoria do Flamengo decidiu acionar a Conmebol pela escalação de Marcos Rojo pelo Estudiantes de La Plata na partida que eliminou o Rubro-Negro, em campo, no Maracanã, após derrota nos pênaltis.

Na manhã desta segunda-feira (26), o Tribunal Arbitral do Esporte (TAS) comunicou oficialmente que concedeu uma autorização provisória para que o defensor fosse inscrito e disputasse a partida de volta das semifinais da Libertadores pelo clube argentino. Na prática, a autorização é válida para liberar o jogador para atuar enquanto um julgamento definitivo não aconteça. Porém, até o momento, não há uma data para que tal julgamento seja realizado. O Flamengo alega que Rojo foi inscrito após o fim do prazo estipulado pela Conmebol, o que, segundo a defesa do Fla, violaria o regulamento.

Defesa do Estudiantes rebate acusação

A defesa do Flamengo foi respondida pelos advogados do Estudiantes, que alegou a autorização concedida pelo TAS para escalar o jogador: “Não há nenhuma infração porque o atleta [Rojo] jogou habilitado por uma medida do TAS”. O clube argentino ressalta também que as decisões do tribunal no podem render punições retroativas. “Mesmo que o TAS depois diga o contrário, essa medida não pode ter efeito retroativo”, diz a defesa. A confirmação da autorização do TAS realmente é um argumento forte para os argentinos.

DIVULGAÇÃO/ @EDELPOFICIAL



Muslera pegou três pênaltis e eliminou o Flamengo no Maracanã

Semifinais da Copa do Brasil Feminina

A CBF divulgou nesta segunda-feira (26) a tabela detalhada da semifinal da Copa do Brasil Feminina. Uma das vagas na decisão será disputada entre Bahia e Flamengo. O primeiro duelo será na Arena Fonte Nova, em Salvador, no dia 3 de novembro, e o segundo no Luso Brasileiro, no Rio de Janeiro, no dia 7. Internacional e Red Bull Bragantino se enfrentam buscando a classificação para a final. O jogo de ida será no dia 4 de novembro, no Beira-Rio, em Porto Alegre, e a partida de volta será no Cícero de Souza Marques, em Bragança Paulista, no dia 8.

Maringá é campeão do Brasileirão Série C 2026

O Maringá derrotou a Ferroviária por 2 a 1 neste sábado (24) e conquistou o Brasileirão Série C 2026, na Arena Fonte Luminosa, em Araraquara (SP). Fora de casa, a equipe balançou as redes com Lucas Bonifácio e Ronald Camarão e se sagrou campeã da 36ª edição da competição, diante dos 11,5 mil torcedores locais. A Série C de 2026 foi o primeiro título nacional do clube em seus 16 anos de história.

Alonso alfineta Albon

Fernando Alonso, piloto da Aston Martin, ainda não aceitou bem o resultado da corrida nos Estados Unidos, em que largou em 12º, mas terminou em 16º, após sofrer contato com o piloto Alexander Albon, da Williams. Indignado, o bicampeão mundial alegou haver um mau nivelamento da qualidade dos pilotos do pelotão de trás do grid.

Temporada terrível

– Acho que a qualidade dos pilotos na parte de trás do grid é muito baixa, como pudemos ver hoje, com Alex [Albon]. Precisamos melhorar o nosso carro e conseguir largar um pouco mais à frente – disparou o espanhol. Em uma temporada terrível, Alonso abandonou cinco corridas. No entanto, a briga da Aston Martin é por pontos no Campeonato de Engenheiros.

Balanço da Libertadores

Em entrevista à FluTV, o presidente do Fluminense Matheus Montenegro analisou a campanha tricolor no torneio em 2026, que terminou com a eliminação, nos pênaltis, para o Palmeiras na semifinal. Montenegro disse que o balanço não foi positivo por conta da inconsistência durante a fase de grupos, que acabou sendo corrigida no mata-mata.

De volta ao torneio em 27

Ele afirmou que a missão agora é voltar à Libertadores em 2027 via Brasileirão. “Agora a gente tem uma nova missão, voltar a Libertadores do ano que vem. Acho que o que a gente aprendeu aqui na gestão, em todos esses anos, que o mais importante é a consistência, é estar lá sempre. Estando lá sempre, a gente vai ter sempre a oportunidade de estar na final”, disse.

SAF do Botafogo I

A Eagle Football tinha direito de preferência na compra de 49% das ações da SAF do Botafogo. Criada por John Textor, a antiga acionista majoritária do Glorioso informou que não exercerá esse direito, abrindo caminho para a venda da SAF para a GDA Luma, de Gabriel de Alba. A informação foi dada em primeira mão pelo Canal do Anderson Motta.

SAF do Botafogo II

Em meio a brigas judiciais entre Botafogo e Eagle, a estratégia adotada pela diretoria alvinegra foi emitir novas ações, comprando 51% delas por cerca de R\$ 1 milhão. Com o fim do prazo da recompra da Eagle, o Botafogo por comprar as ações faltantes e recuperar 99% da SAF, que tem venda encaminhada para a GDA Luma, visando a reconstrução do clube.



MATHEUS LIMA/VASCO

Após reunião, Clássico dos Milhões terá torcida dividida no Estádio Olímpico

Clássico dos Milhões terá público dividido no Nilton Santos

Vasco atendeu o pedido da CBF e vai abrir 50% do estádio para a torcida rival

Por **Pedro Sobreiro**

Nesta quinta-feira (29), o Estádio Olímpico Nilton Santos será palco de Vasco x Flamengo, o último Clássico dos Milhões de 2026. O estádio do Botafogo foi escolhido pelo Cruzmaltino como sede por conta do veto do BEPE (Batalhão Especializado de Policiamento em Estádios) ao Vasco a mandar clássicos contra Flamengo e Fluminense em São Januário.

Originalmente, o jogo seria no Maracanã, já que os clubes haviam assinado um acordo para que os clássicos fossem jogados no Maraca com público e renda divididos. Porém, quando a diretoria do Vasco solicitou o Maracanã para disputar a semifinal da Sul-Americana, contra o Boca Juniors, representantes do Flamengo, junto ao Consórcio Fla-Flu, que é gerido pela dupla, alegaram que o acordo estava assinado apenas pelos representantes dos clubes, não do Consórcio.

Com isso, eles fecharam as portas para o Vasco jogar no estádio, apesar de ter havido esse entendimento previamente. A diretoria Cruzmaltina teve de entrar na Justiça para fazer valer seu direito de jogar no estádio do Governo do Estado, e conse-

guiu, após um processo desgastante que chegou a irritar até mesmo a Conmebol.

Como retaliação, a diretoria do Vasco decidiu mandar o Clássico dos Milhões no Nilton Santos, o que causou irritação na diretoria Rubro-Negra. Além disso, o presidente vascaíno Pedrinho havia adotado o formato de público de 90% para torcedores do Vasco e 10% para o Flamengo.

Na manhã desta segunda-feira (26), em reunião entre as diretorias dos rivais mediada pela FERJ (Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro) chegaram a um entendimento, e o Vasco optou por acatar o pedido da CBF (Confederação Brasileira de Futebol) para que o clássico tivesse torcidas divididas igualmente, mesmo que no Nilton Santos.

– A decisão reflete uma convicção da atual gestão: defender os interesses do Vasco não significa deixar de reconhecer a importância do diálogo, do equilíbrio institucional e da responsabilidade coletiva com o futebol – disse parte do comunicado emitido pelo Cruzmaltino.

Os ingressos já estão à venda. Com mais este capítulo, o Clássico dos Milhões chegará ao Niltão com nervos aflorados, em um jogo que promete muita emoção.

Gabriel Gomez é confirmado na Fórmula 3, em equipe do campeão mundial de F1, Lando Norris, para 2027

Da Redação

O brasileiro Gabriel Gomez foi anunciado na sexta-feira (16) como piloto da LN4 Fusion, equipe cofundada por Lando Norris, para disputar a temporada 2027 da FIA Fórmula 3 (F3). A confirmação no grid reforça a presença de uma nova geração brasileira no automobilismo internacional.

Natural de Florianópolis (SC), Gabriel tem no currículo três títulos de campeão brasileiro e dois da Copa do Brasil, além de dois vice-campeonatos europeus no kartismo. Em 2025, conquistou o título da Formula Winter Series e, na Fórmula 4, foi vice-campeão na Italiana e no E4 Championship.

—Estou muito feliz e grato pela oportunidade de dar esse salto para a FIA F3. Foram anos de muito trabalho e sacrifício para estar no paddock da F1 e agora chegamos lá. Entrando na nova equipe LN4 Fusion, com uma baita estrutura por trás e com muitos nomes com experiência trabalhando, acreditamos que vai ser uma ótima parceria pra buscar ótimos resultados. Quero agradecer a todos que trabalharam para que isso pudesse acontecer, à equipe pela oportunidade, aos meus patrocinadores por todo o apoio, ao meu manager, a LS Racing, e a toda a minha família por sempre estar ao meu lado! — afirma o piloto.

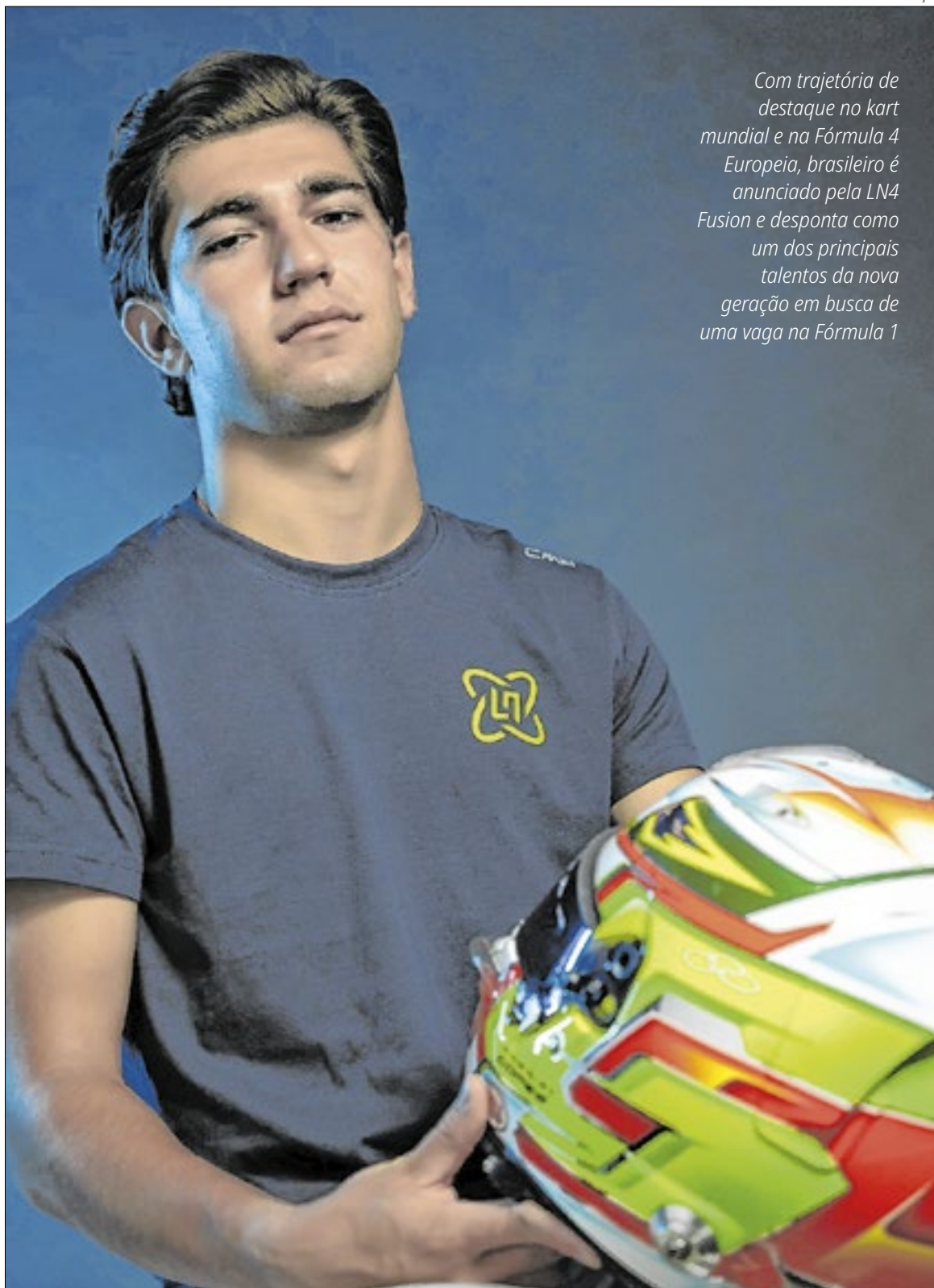
A estreia na F3 abre um novo capítulo na trajetória de Gabriel, cujo projeto esportivo é conduzido pela LS Racing em conjunto com a família. O anúncio vem uma dia depois que o Brasil celebra a chegada de Rafael Câmara à Fórmula 1 e reforça a ambição de uma geração que sonha em chegar ao topo das pistas.

TRAJETÓRIA DE GABRIEL GOMEZ

No Kartismo, o piloto esteve entre os melhores do mundo. Gabriel começou no kart ainda criança e logo se firmou entre os principais talentos de sua geração. É tricampeão brasileiro, terceiro colocado na WSK Open Cup (2022) e vice-campeão europeu FIA OK por duas temporadas consecutivas (2023 e 2024), enfrentando jovens ligados a academias de equipes de F1.

Futuro do Brasil na Fórmula 1 dá passo importante

DIVULGAÇÃO



Com trajetória de destaque no kart mundial e na Fórmula 4 Europeia, brasileiro é anunciado pela LN4 Fusion e desponta como um dos principais talentos da nova geração em busca de uma vaga na Fórmula 1

Na Fórmula 4, o brasileiro ostenta um título e dois vices em 2025. Depois de estreiar nos monopostos na Fórmula 4 Espanhola, em 2024, Gabriel se juntou à US Racing, equipe alemã fundada por Ralf Schumacher. Em 2025, foi campeão da Formula Winter Series (três vitórias e nove pódios em 12 corridas), vice da Fórmula 4 Italiana (quatro vitórias e 11 pódios) e vice do E4b Championship (duas vitórias e cinco pódios). Nos dois vice-campeonatos, brigou pelo título até a última etapa.

Na Fórmula Regional Europeia, Gabriel deu o passo seguinte. Em 2026, ingressou na Fórmula Regional European Championship pela Rodin Motorsport, adaptando-se a carros mais potentes, com maior exigência aerodinâmica, em um grid que reúne os principais talentos em preparação para a F3.

PLANEJAMENTO DE LONGO PRAZO

A chegada à FIA F3 faz parte de um plano esportivo conduzido pela LS Racing, que gerencia a carreira do piloto junto à sua família, com o objetivo de alcançar a Fórmula 1.

APOIO DE LANDO NORRIS

Cofundada por Lando Norris, a LN4 Fusion reúne a experiência da Fusion Motorsport, com mais de 25 anos de atuação no kartismo, e um grupo de investidores liderado por Dan Richards. Comando de campeões. René Rosin lidera a equipe. Guillaume Capietto, ex-Prema Racing e com ampla experiência em engenharia de monopostos, é o diretor de competição.

PROGRAMA ESPORTIVO E BASES

A equipe terá programas na Fórmula 4 Italiana, na Fórmula Regional Europeia e na FIA F3, com planos de expansão para a Fórmula 2. Sua principal base europeia fica na região de Veneza, na Itália, com uma operação também no Reino Unido.

“

Estou muito feliz e grato pela oportunidade de dar esse salto para a FIA F3. Foram anos de muito trabalho e sacrifício para estar no paddock da F1 e agora chegamos lá. Entrando na nova equipe LN4 Fusion, com uma baita estrutura por trás e com muitos nomes com experiência trabalhando, acreditamos que vai ser uma ótima parceria pra buscar ótimos resultados”

Gabriel Gomez
Piloto da LN4 Fusion



REPRODUÇÃO

Intervenção é necessária para viabilizar a construção de novos viadutos na Via Dutra, que liga as capitais Rio e SP

Empresa iniciará nova etapa das obras da Serra das Araras

Obras envolvem adequação de retorno no km 233 da Rodovia Presidente Dutra

Da Redação

A RioSP, uma empresa Motiva, anuncia mais um passo nas obras de modernização da Serra das Araras: no dia 30 de outubro, próxima sexta-feira, está previsto o fechamento do retorno localizado no km 233 da Rodovia Presidente Dutra, medida essencial para o avanço das intervenções que vão transformar a mobilidade e a segurança de quem utiliza a via.

A adequação é necessária para permitir a construção do viaduto de retorno, a conclusão dos dois últimos viadutos das pistas de subida e descida da Serra das Araras e a conexão das novas pistas da rodovia atualmente em operação.

Com o objetivo de minimizar os impactos aos clientes, a RioSP implantará um retorno alternativo para veículos leves e vans, localizado a apenas 180 metros do dispositivo atual. A solução atenderá aproximadamente 85% da demanda existente, garantindo a manutenção da mobilidade na região durante a execução das obras.

O trajeto passará pela ponte coberta localizada no km 224,5, que possui altura máxima de 4,90 metros. Para veículos que excedam esse limite, as opções de retorno mais próximas estão localizadas no



DIVULGAÇÃO/MPF

Está previsto o fechamento de um retorno da Via Dutra

km 243 (Mamão) e no km 217 (Paracambi). É importante destacar que a configuração atual da rodovia será mantida, assegurando as condições de circulação enquanto os trabalhos avançam.

Recentemente, a concessionária alcançou mais um importante marco na construção da Nova Serra das Araras com a entrada em operação de quatro novos viadutos localizados entre os km 229,4 e 232,5 da Serra das Araras. Atualmente, as obras alcançaram cerca de 87% de avanço físico e seguem em ritmo acelerado, com expectativa de antecipação da entrega.

Considerada uma das maiores obras de infraestrutura rodoviária em anda-

mento no país, a Nova Serra das Araras proporcionará mais fluidez, conforto e segurança aos clientes, ampliando a capacidade da Via Dutra e contribuindo para o desenvolvimento logístico e econômico da região.

CRONOGRAMA DOS DESMONTES DE ROCHAS

A RioSP segue com as atividades de detonação de rochas para a construção das novas pistas de subida e descida da Serra das Araras. A programação da próxima etapa contará com intervenções nas seguintes datas: terça-feira (27/10), das 13h às 15h; quinta-feira (29/10), das 13h às 15h; e sábado (31/10), das 16h às 18h.

Durante as atividades,

haverá fechamento da pista Sul (sentido São Paulo), na altura do km 225 da Via Dutra. A pista no sentido Rio de Janeiro permanecerá operando normalmente.

A concessionária reforça a importância de respeitar a sinalização implantada no local e os limites de velocidade, contribuindo para a segurança de todos que trafegam pela região.

ATENDIMENTO AO CLIENTE

Os motoristas podem obter informações atualizadas sobre as condições de tráfego pelos canais oficiais da RioSP: telefone e WhatsApp (0800 017 35 36); aplicativo Motiva Rodovias; e o site oficial da concessionária, pelo link <https://rodovias.motiva.com.br/riosp/>.

Gol e Sky Airline farão codeshare e ampliarão malha na América

Da Redação

A Gol Linhas Aéreas e a chilena Sky Airline anunciam uma nova parceria bilateral por meio de um acordo de código compartilhado (codeshare). Agora, voos diretos da SKY com destino a Santiago estão disponíveis para compra nos canais oficiais da Gol, assim como os partindo de Santiago. Com isso, os clientes terão acesso a 16 destinos no Chile, incluindo algumas das principais atrações turísticas do país, como a Patagônia Chilena ou o Deserto de Atacama. A parceria também amplia as opções de conectividade com o Peru, fortalecendo a oferta de viagens na América Latina.

“O fortalecimento de nossa conectividade por meio desta parceria representa mais um passo importante em nossa estratégia de aproximar cada vez mais os destinos da América Latina. A união com a Sky nos permite oferecer uma rede mais abrangente, conectando mercados estratégicos com maior conveniência para quem viaja a negócios ou a lazer”, afirma Mateus Pongeluppi, vice-presidente Comercial da Gol.

Similarmente, os voos da Gol passam a ser comercializados nos canais da SKY Airline, ampliando as possibilidades de viagem para destinos brasileiros. A parceria permitirá que os clientes da companhia aérea chilena tenham acesso a uma ampla variedade de destinos turísticos e de negócios no Brasil, conectando-se à malha doméstica da Gol, por meio de voos com partida de São Paulo e do Rio de Janeiro.

“Em linha com a nossa estratégia de conectividade, essa parceria nos permite ampliar nossa cobertura no Brasil, o mercado mais importante da região, além de oferecer aos nossos passageiros chilenos e peruanos a oportunidade de se conectar a malha da Gol por meio das cidades onde ambas as companhias aéreas operam, com conexões eficientes e um produto extremamente competitivo. Além disso, o acordo gerará novas oportunidades para o turismo receptivo nos três países”, comenta Pedro Navarro, diretor de Rotas, Itinerários e Parcerias da SKY Airline.